

Relatório e Contas 2016



RELATÓRIO E CONTAS 2016



Fundação LIGA

60anos
a celebrar
o prazer de existir

5	A FUNDAÇÃO LIGA
6	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
7	Estrutura Fundacional
11	Setores de Intervenção
17	60 ANOS, A CELEBRAR O PRAZER DE EXISTIR
18	Discurso da Presidente do Conselho de Administração
21	Comissão de Honra das Comemorações
22	Programa das Comemorações
28	DESEMPENHO E RESULTADOS
29	2016 em Imagens
42	O que nos LIGA
44	Clientes
58	Colaboradores
65	Voluntariado
68	Parcerias
74	Sociedade
80	Mecenato
81	Metas de 2016
90	INFORMAÇÃO FINANCEIRA
91	Análise Financeira
117	Parecer do Conselho Fiscal
118	Certificação Legal de Contas
121	ANEXO
122	2016 na Comunicação Social

CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CARTes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Auto-Representação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD/P	Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado
SR&BE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

A FUNDAÇÃO LIGA

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A celebração do 60º aniversário da instituição da Fundação LIGA, que decorreu com grande empenhamento de toda a equipa que a serve, permitiu uma reflexão atualizada dos fins e objetivos desta pioneira organização, ao mesmo tempo que proporcionou uma demonstração de muito carinho, admiração e apreço pela sua grande e inspirada líder, a Senhora Dr.ª Guida Faria, que, ao longo destas décadas, soube interpretar e pôr em prática o que foi a intuição, o sonho e o projeto do seu grande arquiteto, o Senhor Dr. João Santos, numa caminhada de que nos foi feita memória pela nossa Presidente, no seu inspirado discurso de encerramento destas comemorações.

Do que foi a meritória atividade desta sexagenária instituição no ano em apreço de que nos fala este relatório e contas de 2016, cuja organização demonstra bem o desejo de transmitir o espírito de serviço com que nela se trabalha, o esforço para cumprir os objetivos definidos e o grau de satisfação avaliada pelos vários destinatários: os clientes, as suas famílias e a comunidade, ao mesmo tempo que se dá conta da avaliação da satisfação dos colaboradores, as quais demonstram o elevado profissionalismo e o intenso empenhamento de todos os que entram pelas portas e circulam pelos corredores da nossa instituição.

Do enorme legado deixado pela nossa Presidente, que quis escolher-me para lhe suceder nesta responsabilidade, pelo que me sinto muito honrado e a cuja confiança procurarei corresponder, constam alguns sonhos e projetos – o licenciamento das atuais instalações e a construção de uma residência para os que aos nossos cuidados permanentes tenham necessidade de recorrer – que constituirão forte motivação para a nossa ação, que não se afigura fácil, mas que congrega já algumas boas vontades.

Levantar-se-ão dificuldades de toda a natureza, mormente financeiras, mas procurar-se-á concitar o recurso à responsabilidade social dos vários agentes da sociedade – Estado, Empresas, Entidades da economia social e Particulares. Estejamos confiantes.

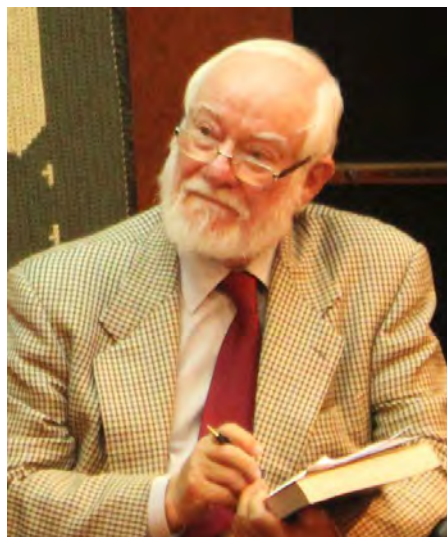
A nossa situação económica e financeira está transparentemente exposta neste relatório, pelo que me dispensarei de a analisar, não sem deixar de referir o empenhamento que a todos nós mobilizará no sentido de nos esforçarmos por atingir uma situação de equilíbrio da nossa conta de exploração, agora que estão assegurados instrumentos de financiamento mais compatíveis com as nossas necessidades.

A todos os que connosco se relacionam – clientes e suas famílias, colaboradores e parceiros – quero deixar uma palavra de compromisso, de que tudo continuaremos a fazer para honrar o legado deixado pela nossa Presidente, Dr.ª Guida Faria, e honrar a memória do Fundador desta tão bonita instituição.

Assim Deus nos ajude.

Alberto Ramalheira

Presidente do Conselho de Administração



A Fundação LIGA

Estrutura Fundacional

Conselho de Curadores

Leonor Beleza, Presidente

Guilherme d'Oliveira Martins
 Maria Guida de Freitas Faria
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
 Alberto Ramalheira
 Francisco Xavier Villar
 Paula Campos Pinto
 Isabel Salema
 José Lino Ramos
 Gonçalo Solla
 Pedro Santana Lopes
 Conceição Castro Pereira
 Inês d'Orey
 António Bagão Félix
 Maria Flor Pedroso
 Maria José Lorena
 Maria Mafalda Faria
 Maria Fátima Santos
 Isabel Amaro
 Maria Cristina Passos

Álvaro Laborinho Lúcio
 José Pedro Martins Barata
 Carlos Monjardino
 Jaime Manuel Cunha de Medeiros
 José Armando Oliveira Domingos
 Pedro Vaz Pereira
 Armando Leandro
 Leopoldo Guimarães
 João da Silva Corrêa Nunes
 Ana Maria Pestana
 Maria Filipa Faria
 Alberto Luís Laplaine Guimarães
 Maria José Ritta
 André Lopes da Silva
 Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
 Ana Cristina Ferreira
 Maria Luísa Rodrigues
 Anália Aguiar
 Pedro Vale Gonçalves
 Vasco Ribeiro Ferreira

Conselho de Administração

Alberto Ramalheira, Presidente
 Gonçalo Solla, Vogal
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
 Francisco Xavier Villar, Vogal
 Paula Campos Pinto, Vogal
 Isabel Salema, Vogal
 Carlos Mamede, Vogal

A Fundação LIGA

Conselho Executivo

Alberto Ramalheira, Presidente
Gonçalo Solla, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal
Carlos Mamede, Vogal

Conselho Fiscal

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Pimentel, Vogal
José Cabeças, Vogal

Conselho Ético-Científico

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

Estrutura de Gestão

Diretor Geral

Gonçalo Solla

Conselho de Coordenação

Gonçalo Solla, Presidente

Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes e Clube Sénior
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades Ocupacionais
Mafalda Faria, Coordenadora do Programa Intervenção Precoce na Infância
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma
Nuno Rocha, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Paula Bouceiro, Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Visão

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

Missão

Dinamizar recursos especializados para apoiar as pessoas, contribuindo para o reconhecimento da diversidade humana. Tem como prioridade criar competências de excelência para o suporte às necessidades específicas da Pessoa, essenciais para o pleno e equitativo exercício dos seus Direitos Fundamentais;

Assegurar, sempre que solicitado pelas Famílias, a tutela cívica a Pessoas dependentes, para lá do tempo de vida daqueles de quem dependem;

Apoiar o fortalecimento da comunicação entre os cidadãos e entre os diversos sectores da vida ativa, sob uma nova forma de diálogo civil, indispensável para melhor responder às novas questões sociais e culturais que a atualidade faz despontar, contribuindo para a humanização e sustentabilidade da sociedade portuguesa.

Valores

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

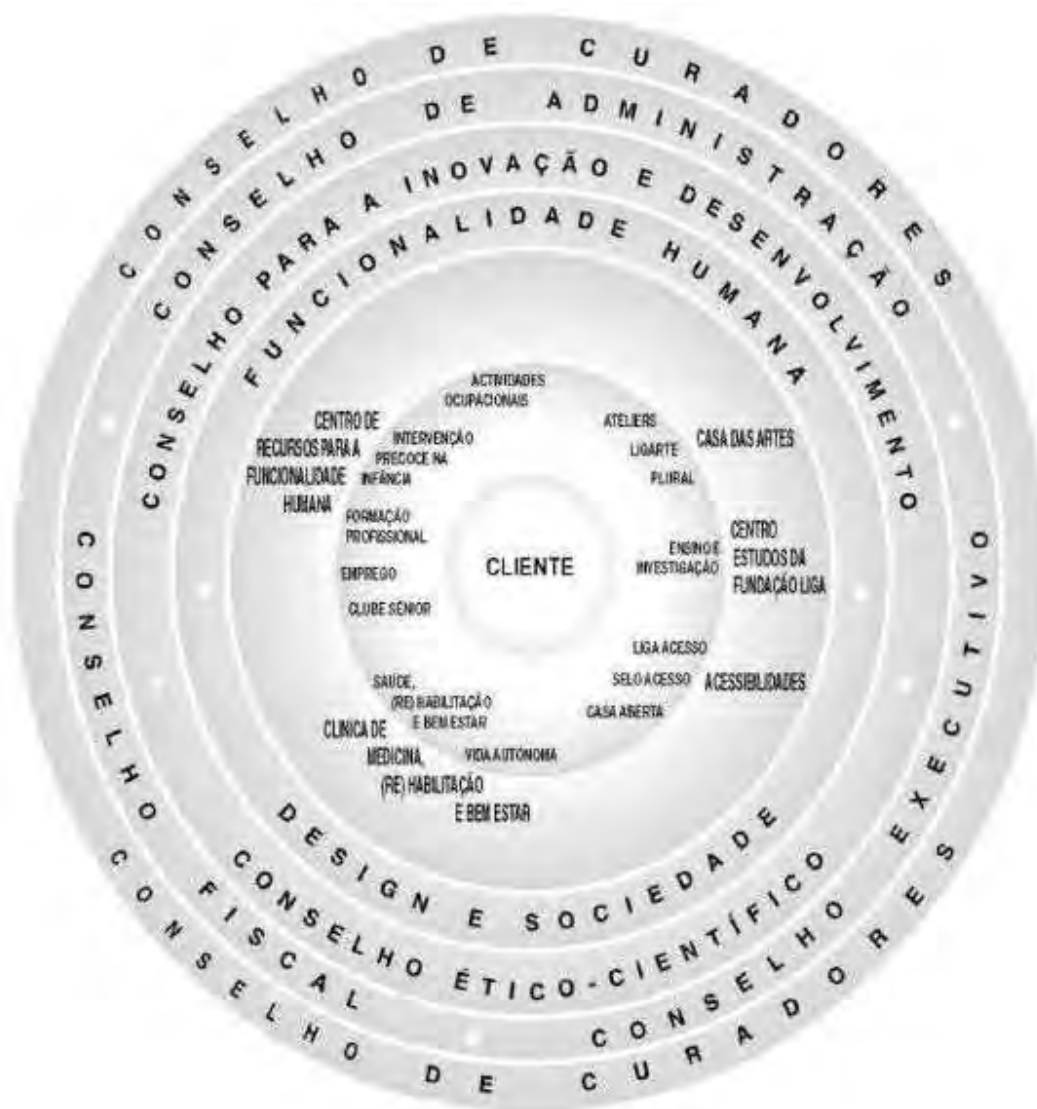
INOVAÇÃO

Para criar futuro.

A Fundação LIGA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades realizando uma intervenção centrada na família.

Este Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com graves alterações da funcionalidade referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respectiva família, nomeadamente no domicílio, creche, Jardim de Infância ou em situações muito específicas na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS [CAO]

O Programa Centro de Atividades Ocupacionais insere-se no quadro das respostas sociais cofinanciadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social.

Este Programa centra a sua intervenção na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural, dinamizando recursos para assegurar condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-a a reconhecer-se como cidadã de pleno direito e contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

A Fundação LIGA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

Escola de Produção e Formação Profissional [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades. Neste sentido, desenvolve atividades de formação profissional nas suas diferentes componentes de formação (formação tecnológica, formação para a integração, formação prática em contexto de trabalho, entre outras), recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público das suas ações.

No ano de 2016, as ações de formação profissional foram financiadas por duas vias diferentes devido ao atraso verificado na entrada em vigor do acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia – Portugal 2020 – em particular no que respeita à região de Lisboa. Assim, o 1º trimestre de funcionamento da EPFP foi financiado no âmbito da verba atribuída pelo Governo “às entidades formadoras certificadas, com estruturas especificamente vocacionadas para a área da deficiência(...)”, no âmbito da Resolução de Conselho de Ministros nº 4 de 25 de janeiro de 2016; a partir do 1º trimestre do ano, o financiamento das ações de formação profissional inseriu-se no Programa Regional de Lisboa (Lisboa 2020), na tipologia de operação “Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade”, no âmbito de uma candidatura plurianual para o período de 1 de abril 2016 a 31 março de 2018. No âmbito desta operação, o Instituto do Emprego e Formação Profissional continua a constituir-se como organismo intermédio.

Centro de Recursos [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica e Picoas, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa.

Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA, tendo sido assinada uma revisão e reformulação do acordo de cooperação entre estas três entidades a 16 de Julho de 2015.

A Fundação LIGA

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

CLÍNICA DE MEDICINA, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR [SR&BE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

A Fundação LIGA

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia, neurologia e ortopedia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu acordos (ARS LVT, ADSE, SAD/PSP, Médis – CTT e MULTICARE - exclusivamente para a área de intervenção terapêutica.), bem como clientes em regime particular.

VIDA AUTÓNOMA [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa integra ainda o **Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado**, que resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

CASA DAS ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

A Fundação LIGA

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no cruzamento entre a dança contemporânea e dança inclusiva, promovendo através do seu percurso de mais de 20 anos de atividade, o desenvolvimento de projetos coreográficos que resultam do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais e não-profissionais, numa abordagem pluridisciplinar do movimento e numa reinterpretação constante da Diversidade Humana.

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com alterações da funcionalidade, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

ACESSIBILIDADE

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o projeto Selo Acesso, o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

PROJETO SELO ACESSO

O projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de

A Fundação LIGA

acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura e identificação completa.

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo adaptar as habitações da cidade de Lisboa e seus acessos a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia.

CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

**60 ANOS A
CELEBRAR O
PRAZER DE
EXISTIR**

60 Anos, a celebrar o prazer de existir



As primeiras palavras são para expressar o nosso profundo reconhecimento a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, por nos conceder a honra de presidir à Sessão de Encerramento das Comemorações do Sexagésimo Aniversário da publicação em Diário da República, a 16 de Abril de 1956, dos estatutos de constituição da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores.

Permita Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, que nesta sessão em que celebramos os 60 anos da Fundação LIGA possa evocar alguns factos e lembrar pessoas, uns e outros relevantes neste percurso de seis décadas.

A primeira memória é das duas principais figuras que, com o seu entusiasmo e a sua energia, envolveram outros e conseguiram erguer do nada, a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, dando forma e moldando os princípios fundacionais que nos têm guiado ao longo deste percurso de 60 anos. Recordo o Dr. João dos Santos, regressado de Paris em 1950, onde trabalhara com os grandes Mestres da época e de onde trouxera a ideia, do que vira em Paris. Fala do movimento de voluntários que estavam na origem de pequenas organizações para o estudo da deficiência. Mutuamente entusiasmados reúnem alguns especialistas e decidem criar uma organização semelhante à que o Dr. João dos Santos referira. Uns começam a preparar os estatutos enquanto outros vão ao encontro das crianças, que à época se encontravam fechadas nas suas casas, muitas presas às camas, outras em galinheiros ou na rua pedindo esmola. E é ainda no Colégio Claparède que as observam e começam a trabalhar com elas. Pouco depois, numa casa que alugam e mobilam com o que lhes vão dando, iniciam a atividade de forma mais regular.

Discurso da Presidente do Conselho de Administração

Por ocasião da Sessão de Encerramento das Comemorações do Sexagésimo Aniversário, em 23 de novembro de 2016, que contou com a presença do Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa

Entretanto, as despesas iam sendo divididas por todos e finalmente, dois anos depois, em 1956, são publicados os estatutos da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores.

Entretanto, a pedido de uma mãe de uma criança com paralisia cerebral, o Dr. João dos Santos chamou o Dr. Nuno Ribeiro, neurologista, e depois de uma breve visita aos centros que existiam na Europa, abrem o 1º Centro de Paralisia Cerebral em Portugal, instalando-se numa 2ª casa.

E foi assim, passo a passo que a história da LIGA se foi fazendo, no somatório de muitas outras histórias de vida, dos muitos por quem e com quem trabalhamos e trabalhamos, registos de sofrimentos, de sucessos e de cumplicidades, diariamente partilhados.

Nem sempre foi fácil levar por diante as nossas ideias, porque as questões da deficiência não tinham qualquer visibilidade social e a instituição vivia com poucos recursos. Mas nunca desistimos.

Por exemplo, na primeira oportunidade, quando em 1985, se abre para Portugal o 1º Programa do Fundo Social Europeu, a LIGA candidata-se com dois projetos: uma Ação Inovadora, com a duração de 3 anos, dirigida para o Levantamento da Multideficiência no Distrito de Lisboa e a Formação de Agentes para o Atendimento a Crianças e Jovens com Multideficiência, cujos resultados foram publicamente apresentados no final do projeto. A segunda candidatura dirigiu-se para a formação profissional na mesma área geográfica, outra inovação à época.

As sociedades modernas acentuam a dicotomia entre os cidadãos que melhor se adaptam aos novos ritmos e exigências, e os que, por condicionalismos funcionais ou culturais, ficam desajustados e, ao perderem a visibilidade social e cultural, não conseguem exercer os seus direitos, nem assumem as responsabilidades intrínsecas a cada cidadão. Mas convém ter presente que, para além da perda do seu contributo, porque a ciência favorece a sua longevidade, no futuro próximo, o prolongamento da sua dependência constituirá, por certo, um pesado encargo para o Estado e para a Sociedade que somos todos nós.

Por isso, no Sexagésimo aniversário que hoje celebramos, importa rever o passado, avaliar e sentir no presente o que nos une e distingue, para assegurar, na continuidade das gerações que nos seguirão, o espaço de reconhecimento social e as condições adequadas, para que todos, sem exceção, possam exercer a sua cidadania, como condição essencial para o desenvolvimento sustentado de qualquer sociedade.

Poderemos vencer as questões difíceis com que nos confrontamos diariamente, mas precisamos de muito mais para mudar atitudes e preconceitos, para promover a visibilidade da diferença, sem discriminações antecipadas.

Nesse sentido, celebrar o sexagésimo aniversário tem para a LIGA o alcance de procurar disseminar a cultura institucional de atenção à Pessoa na sua diversidade,

presente ontem, reforçada hoje e promissora no futuro sem tempo.

Celebrar Seis Décadas é também abraçar num só abraço, todos os que cruzaram por instantes, ou com mais permanência, o seu caminho com o nosso, contribuindo para a história bem sucedida da LIGA. Uma das características que nos distingue, e que qualquer um que nos visite confirma, é o ambiente que se vive nestes corredores, onde se cruzam os clientes, as famílias, os auxiliares, os técnicos, os médicos e os visitantes. Para isso contribuiu o projeto arquitectónico dos Arquitectos Lima Raposo e Henrique da Mota, preparado ao longo de vários anos, para que fosse possível criar o espaço ideal para o acolhimento destas pessoas, com corredores curtos e largos, intercalados com espaços de encontro plurifuncionais e emoldurados por jardins interiores que dão luz e abrem horizontes de esperança.

Na impossibilidade de nomear Todos os que ao longo destas seis décadas passaram por estes corredores e fizeram parte desta história, contribuindo com profissionalismo e com entrega para a afirmação dos direitos de cada um, elegemos Vossa Excelência Senhor Presidente da Republica, figura ímpar, pela exemplaridade da palavra, do gesto e dos afetos, quanto pelo empenhamento e pela ação. O conforto de sabermos que no universo das suas preocupações, também se incluem as nossas, dá-nos a energia que por vezes se esvai no desgaste que a fria indiferença e o alheamento provocam.

Com a compreensão e o apoio de Vossa Excelência, sentimos a motivação e a responsabilidade de, na nossa pequena dimensão, estimular as Famílias, muitas vezes invisíveis pela sua vulnerabilidade, para se afirmarem na sua cidadania. Ainda presente nestas Famílias persiste a grande aspiração de a LIGA poder responder à necessidade de um alojamento que garanta aos seus filhos os cuidados humanizados, a atenção e a interação que bem conhecem e que são os traços distintivos do ambiente da LIGA, onde cada pessoa reconhece o outro e é por ele reconhecido no respeito pleno da sua dignidade humana.

Projeto intemporal, inacabado, a Fundação LIGA tem na sua flexibilidade e adaptabilidade, o segredo da sua eterna juventude. Caracteriza-se pela exigência do rigor profissional, pela necessidade do seu permanente confronto e adequação, pela sua audácia e inovação.

Senhor Presidente, chegou a hora de me retirar. Uma nova administração se seguirá e pelo que já vêm dando provas terão capacidade para corrigir erros passados e alcançar o que todos desejamos - que a FUNDAÇÃO LIGA seja cada vez maior e sempre mais enriquecida pelo contributo coletivo de todos os que continuamente a vêm renovando.

Aos novos administradores e meus queridos Amigos desejo a cada um que em cada dia na LIGA sinta, mais e sempre, o prazer de existir.

Maria Guida de Freitas Faria

Presidente do Conselho de Administração

60 Anos, a celebrar o prazer de existir

Comissão de Honra das Comemorações

Presidente da Assembleia da República
Dr. Eduardo Ferro Rodrigues

Ministro-Adjunto
Dr. Eduardo Cabrita

Ministro da Cultura
Dr. João Soares

Ministro da Educação
Dr. Tiago Brandão Rodrigues

Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência
Dra. Ana Sofia Antunes

Secretário de Estado do Emprego
Dr. Miguel Cabrita

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Dr. Fernando Medina

Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
Dra. Rosa Valente de Matos

O Presidente do Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional
Dr. Jorge Gaspar

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Dr. Pedro Santana Lopes

Presidente da Direção do Centro Português de Fundações
Eng.º Luís Garcia Braga da Cruz

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Centro Português de Fundações
Dr. Carlos Monjardino

Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian
Dr. Artur Santos Silva

Membro do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian
Dra. Isabel Mota

Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa
Arqt. João Carlos Afonso

Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa
Dra. Catarina Vaz Pinto

Presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa
Dr. José Carlos Batalha

Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas
Dr. Manuel de Lemos

Professora Doutora Teresa Heitor
Instituto Superior Técnico
CERIS - Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade

Designer Henrique Cayatte

60 Anos, a celebrar o prazer de existir

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

JANEIRO | 29

SESSÃO INAUGURAL DAS COMEMORAÇÕES

CONFERÊNCIA | Nascer e Crescer na Descoberta do Prazer de Existir

Professora Doutora Patricia Helena Carvalho Holanda | Universidade Federal do Ceará

Professor Doutor Pedro Mourato | Casa da Praia

Moderador | Luis Grijó dos Santos



FEVEREIRO | 23

60 ARTISTAS DA CASA DAS ARTES EM EXPOSIÇÃO NOS 60 ANOS DA FUNDAÇÃO LIGA | COLETIVA ARTES PLÁSTICAS | Edifício Central do Município



60 Anos, a celebrar o prazer de existir

FEVEREIRO | 25

CONFERÊNCIA | Fazer Caminho, para Viver o Prazer de Existir

Professora Doutora Idália Sá Chaves | Universidade de Aveiro

Moderador | Professor Arquiteto José Pedro Martins Barata | Curador da Fundação LIGA



MARÇO | 29

CONFERÊNCIA | Educar e Formar, para que a Vida seja o Prazer de Existir

Dra. Maria do Céu Ramos | Fundação Eugénio de Almeida

Moderador | Eng.º Luis Garcia Braga da Cruz | Presidente da Direção do CPF



60 Anos, a celebrar o prazer de existir

MAIO | 7 CONGRESSO INTERNACIONAL | O PRAZER DE EXISTIR

ORADORES

Ana Sofia Antunes | Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência

Carlos Veiga | Professor Auxiliar do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

Guilherme d'Oliveira Martins | Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian

Philippe Miet | Conseil Français des Personnes Handicapées pour les Questions Européennes

MODERADORES

Álvaro Laborinho Lúcio | Curador da Fundação LIGA

Paula Campos Pinto | Administradora da Fundação LIGA, Professora Auxiliar do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa



60 Anos, a celebrar o prazer de existir

MAIO | 7 CONGRESSO INTERNACIONAL | O PRAZER DE EXISTIR

Lançamento do Livro, **COLETÂNEA DE AUTORES EM DIÁLOGO LUSO-BRASILEIRO SOBRE JOÃO DOS SANTOS**

Autoria Patrícia Helena Carvalho Holanda, Universidade Federal do Ceará e Apresentação por Henry de Holanda Campos, Reitor da Universidade Federal do Ceará

Lançamento do **E-BOOK DE JOÃO DOS SANTOS, ENSAIOS DE EDUCAÇÃO I - A CRIANÇA QUEM É?** | Luís Grijó dos Santos



60 Anos, a celebrar o prazer de existir

OUTUBRO | 20

CONFERÊNCIA | Encontrar no Outono da Vida, O Prazer de Existir

Monsenhor Feytor Pinto

Moderador | Dr. Alberto Ramalheira | Vice-Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA



NOVEMBRO | 4

CONFERÊNCIA | No Prazer de Existir, na Humanização da Vida

Professor Augusto Deodato Guerreiro | Professor Catedrático e Investigador na Universidade Lusófona

Moderadora | Professora Margarida Fragoço | Câmara Municipal de Lisboa, Direção de Cultura, Coordenação do Programa Serviços Educativos



60 Anos, a celebrar o prazer de existir

NOVEMBRO| 23 **SESSÃO DE ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO SEXAGÉSIMO ANIVERSÁRIO**

Presidida pelo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa



DESEMPENHO E RESULTADOS

Desempenho e Resultados

2016 EM IMAGENS



CORTEJO DE CARNAVAL _ PARCERIA JUNTA DE FREGUESIA DA AJUDA_ FEVEREIRO

À semelhança de anos anteriores, os clientes dos diversos Programas da Fundação LIGA colaboraram na conceção e realização plástica de adereços cenográficos para participação no Desfile de Carnaval organizado pela JFA, envolvendo várias organizações da área social e educativa da Ajuda. O tema deste ano baseou-se num dos símbolos da Ajuda, a *Torre do Galo*, tendo participado na iniciativa 83 clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior.



WORKSHOP DE DANÇA INCLUSIVA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE_ PARCERIA EIRA _ FEVEREIRO

Realizou-se entre os dias 4 e 12 de Fevereiro, um Workshop de Dança Inclusiva dirigido pelo coreógrafo Rafael Alvarez destinado a um grupo de utentes da Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe. Esta iniciativa produzida pela EIRA em parceria com a Plural_Companhia de Dança, foi apoiada pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e pela Embaixada de Portugal em São Tomé e introduziu pela primeira vez, a dança inclusiva neste país.



VISITA DO PRESIDENTE DO IEFP_ FEVEREIRO

No dia 19 de fevereiro a Fundação recebeu o Dr. Jorge Gaspar, Presidente do IEFP, a Dra. Catarina Campos (Vogal do Conselho Diretivo), a Dra. Adélia Costa (Diretora do Departamento de Emprego) e o Dr. Leonardo da Conceição (Departamento de Emprego). Foi efetuada uma visita aos programas/serviços e realizada uma sessão de apresentação da OED e da Escola de Produção e Formação Profissional, tendo sido analisados alguns resultados e discutidas as necessidades identificadas ao nível da formação profissional e emprego.



60 ARTISTAS DA CASA DAS ARTES EM EXPOSIÇÃO NOS 60 ANOS DA FUNDAÇÃO LIGA_FEVEREIRO

Em parceria com o Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a Casa das Artes da Fundação LIGA promoveu durante os meses de Fevereiro a Abril exposições de artes plásticas em quatro espaços da cidade de Lisboa - na Ajuda (Fundação LIGA), no Campo Grande (Edifício Central da CML) em Marvila (LX jovem) e na Graça (Livreria Círculo das Letras). As várias exposições reuniram obras de 60 artistas que frequentam ou já passaram por este espaço aberto à criatividade e à descoberta artística, assinalando os 60 anos da Fundação LIGA.



ESTREIA DO ESPETÁCULO LUSO-AMERICANO IDENTITY_ABRIL

No âmbito do projecto MIXED ABILITY, foi estreado a 8 de Abril no Fórum Lisboa, o espectáculo de dança contemporânea e inclusiva - IDENTITY, resultante de uma parceria artística luso-americana estabelecida entre a Amalgama – Companhia de Dança, Plural_Companhia da Dança (Fundação LIGA) e KPD Karen Peterson & Dancers Company (Miami/EUA), desenvolvida através de duas residências coreográficas em Lisboa e Miami. A receita obtida com o espectáculo e o apoio dos diversos parceiros e entidades envolvidas permitiu a continuidade do trabalho desenvolvido, através da realização de uma nova residência artística em Miami, no período de 7 a 15 de Maio, que culminou numa nova apresentação pública, nos dias 12 e 13 de Maio no teatro Miami-Dade County Auditorium. Esta parceria luso-americana contou com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa / Pelouro dos Direitos Sociais, Fundação Montepio e PwC e com o apoio Fundação AXA, Junta de Freguesia da Ajuda, Hotel IBIS, Metafilmes, Querer + , Arte Institute, Turismo de Lisboa e Luzeiro.





CONGRESSO INTERNACIONAL "O PRAZER DE EXISTIR" FUNDAÇÃO LIGA_MAIO

Realizou-se a 7 de Maio na Fundação LIGA, o Congresso Internacional “O Prazer de Existir” contando como principais oradores – Ana Sofia Antunes (Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência), Carlos Veiga (Professor Auxiliar do Departamento de Sociologia do Instituto Superior de Ciências Sociais da Universidade do Minho), Guilherme d'Oliveira Martins (Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian / Curador da Fundação LIGA) e Philippe Miet (Conseil Français des Personnes Handicapées pour les Questions Européennes).



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, DR. FERNANDO MEDINA VISITA FUNDAÇÃO LIGA_MAIO

No âmbito do 60º aniversário da Fundação LIGA, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, realizou uma visita às instalações da Fundação LIGA.

Guida Faria, Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA e Gonçalo Solla, Diretor Geral, acompanharam a comitiva explicando a intervenção da fundação ao longo destes anos bem como os projetos que tem para o futuro.



LIGARTE REALIZA EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS COM A ARTISTA FÁTIMA MENDONÇA_MAIO

O LIGARTE inaugurou no dia 20 de Maio a exposição *O PRAZER DE EXISTIR | Fátima Mendonça* e o LIGARTE atelier, que integrou obras individuais dos artistas Bráulio Moreira, Pedro Almeida e Tomás Lima e quatro obras coletivas de cada um destes autores com a artista Fátima Mendonça. A exposição foi inaugurada, por Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da visita que realizou às instalações da Fundação LIGA e por Guida Faria, Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA, contando ainda com a presença da artista Fátima Mendonça.



FUNDAÇÃO LIGA COLABORA EM TESTE PILOTO DO PROJETO SIMON - ASSISTED MOBILITY FOR OLDER AND IMPAIRED USER DA EMEL_JUNHO

O Projeto SIMON teve como objetivo modernizar o Dístico de estacionamento para pessoas com deficiência, introduzindo tecnologia NFC (Near-Field Communications) e QR Code e integrando soluções móveis (Smartphones) para apoiar a identificação dos utilizadores no estacionamento público, como também a utilização de uma aplicação móvel. A Fundação LIGA, através do Programa Vida Autónoma, foi uma das entidades parceiras deste projeto, tendo colaborado na estruturação e desenvolvimento de uma aplicação mobil, que disponibiliza informações úteis aos utilizadores com deficiência do sistema de estacionamento em Lisboa.



CLIENTES DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS PARTICIPAM NO 1º CIRCUITO DE GOLFE DO SPECIAL OLYMPICS PORTUGAL_JUNHO

A Fundação LIGA participou no dia 19 de Junho no 11º Torneio de Golfe do Special Olympics Portugal / CGPEF – MyGolf, que decorreu no Campo de Golfe e Resort do Montado, com dois clientes do CAO. Em paralelo com a competição regular, realizou-se um Torneio de 9 buracos com os atletas SO Portugal, jogando os mesmos nos formatos “Individual / Strokeplay” e “Unified / alternate”, consoante o seu nível de desempenho. Os clientes da Fundação LIGA jogaram no segundo formato com um desempenho excelente, tendo obtido as classificações de 1º e 2º lugar do grupo.



MARCHA DA FUNDAÇÃO LIGA PARTICIPA NO AJUDA A MARCHAR 2016_JUNHO

A Fundação LIGA apresentou no dia 16 de Junho a sua Marcha Intergeracional, realizada em co-organização com Clientes e Colaboradores da Casa das Artes, Clube Sénior, Centro de Atividades Ocupacionais e Escola de Produção e Formação Profissional. A iniciativa, organizada pela Junta de Freguesia da Ajuda, integrou um desfile das marchas na Calçada da Ajuda e atuações no Quartel Conde de Lippe, tendo participado no evento cinco instituições da freguesia.



GRUPO DE MELHORIA CONTÍNUA PROMOVE PASSEIO A CONSTÂNCIA PARA COLABORADORES DA FUNDAÇÃO LIGA _JUNHO

Em 2016, o Plano de Atividades do GMC priorizou a promoção do espírito de equipa, a partilha de experiências e sinergias entre colaboradores, prevendo entre outras ações, iniciativas de convívio recreativo e culturais, que contribuam para o bem-estar e produtividade dos profissionais. Foi neste contexto que se realizou um Convívio “Fora de Portas” no dia 4 de Junho, aberto a colaboradores, bem como aos seus familiares e /ou amigos, à vila de Constância no distrito de Santarém. Esta iniciativa contou com a adesão de cerca de um terço dos colaboradores da Organização (39 colaboradores e 30 familiares e/ou amigos).



COLABORADORES DA FUNDAÇÃO LIGA REMODELAM SALA DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS _JULHO

No dia 2 de Julho (sábado), 20 colaboradores de diferentes equipas dos Programas/Serviços da Fundação LIGA, reuniram-se para realizar uma ação de voluntariado, que teve como objetivo a remodelação da sala ECO I do Centro de Atividades Ocupacionais. Esta iniciativa, enquadrada no Plano de Atividades 2016 do Grupo de Melhoria Contínua da Organização, contribuiu para melhorar as condições deste espaço, através da pintura da sala e do mobiliário existente, constituindo igualmente uma oportunidade de convívio e reforço do espírito de equipa entre os colaboradores, de forma a potenciar a coesão organizacional.



CLIENTES DO CAO ORGANIZAM CAMPANHA SOBRE CUIDADOS A TER COM A EXPOSIÇÃO SOLAR _JULHO

Os Clientes do Centro de Atividades Ocupacionais organizaram uma campanha de sensibilização sobre os cuidados a ter na exposição solar, através da recriação do videoclip dos D.A.M.A. da música "Joni Lagostim", realizado no âmbito do movimento “Juntos por um sol saudável” da Garnier Ambre Solaire em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro.



FUNDAÇÃO LIGA RENOVA CERTIFICAÇÃO EQUASS ASSURANCE_JULHO

Na sequência da auditoria de renovação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), a Fundação LIGA obteve em Julho de 2016 a renovação da certificação europeia EQUASS ASSURANCE (European Quality Assurance for Social Services), que detém desde 2011, confirmando desta forma o compromisso da Organização com a qualidade dos serviços prestados.



FUNDAÇÃO LIGA PARTICIPA EM REUNIÃO COM ORGANIZAÇÕES DO SECTOR SOCIAL NO PALÁCIO DE BELÉM_JULHO

A Fundação LIGA foi uma das sete instituições convidadas pelo Senhor Presidente da República, para uma audiência que decorreu no dia 1 de Agosto no Palácio de Belém. Nesta reunião, foi dada a oportunidade de apresentar os desafios enfrentados pela Fundação no momento, constituindo igualmente um momento relevante de partilha de experiências com os restantes representantes das instituições convidadas.



SITE DA FUNDAÇÃO LIGA COM NOVO LAYOUT E NOVAS FUNCIONALIDADES_SETEMBRO

O site da Fundação LIGA apresentou desde o dia 7 de setembro, um novo layout com um grafismo mais atual, novas funcionalidades e uma navegação mais intuitiva e direta. Esta renovação integrou também uma nova organização de menus, mais simplificada e adequada aos perfis dos visitantes. Ao nível das novas funcionalidades, destaca-se o design responsivo do site, permitindo adaptar-se ao dispositivo no qual está a ser visualizado (computador, tablet ou smartphone) e a melhoria da partilha da informação nas redes sociais.



CLIENTES DO CLUBE SÉNIOR PARTICIPAM EM COLÓNIA DE FÉRIAS NO MINHO _ SETEMBRO

A Fundação LIGA promove anualmente uma Colónia de Férias Sénior para os associados do seu Clube Sénior e significativos. Esta iniciativa visa proporcionar condições mais favoráveis ao usufruto de uma semana de férias, possibilitando um corte com as rotinas do quadro de vida habitual e uma oportunidade de contacto com outras regiões e realidades socioculturais, essenciais ao bem-estar, desenvolvimento e qualidade de vida dos clientes. Em 2016, os beneficiários elegeram a região do Minho como destino preferencial a (re)descobrir e explorar, realizando-se esta semana de férias entre 12 e 16 de setembro, com o apoio de uma unidade hoteleira sediada em Braga, proporcionando a um universo de 52 seniores/significativos um vasto leque de atividades de convívio, animação, turismo e lazer por vários pontos de interesse desta região.



Erasmus+

FUNDAÇÃO LIGA NA ROTA DO VOLUNTARIADO JOVEM INTERNACIONAL _ ENTIDADE DE ACOLHIMENTO ACREDITADA PELO SVE (2016_2020) _ SETEMBRO

A Fundação LIGA recebeu o estatuto de organização acolhedora acreditada pelo Serviço Voluntário Europeu (SVE) no dia 30 de setembro de 2016. Trata-se de um importante reconhecimento das boas práticas de voluntariado organizacionais, que correspondem e satisfazem os exigentes requisitos da Comissão Europeia nesta ação (SVE) do Programa Erasmus+. A acreditação habilita a Fundação LIGA ao acolhimento de jovens voluntários europeus (com idades entre os 17 e os 30 anos), em projetos de voluntariado nas áreas da “Arte e Cultura” e “Igualdade de Oportunidades”, que poderão ter uma duração de 6 ou 12 meses (7h/dia; 35h/semana), com o apoio do Programa Erasmus+, até ao ano de 2020.



LIGA OPEN DAY 2016_SETEMBRO

Realizou-se no dia 30 de Setembro o LIGA OPEN DAY, asinalando o Dia Europeu das Fundações e Doadores (1 de Outubro). Neste dia foram organizadas diversas atividades de participação pública, que permitiram a mais de 250 pessoas (crianças, jovens e adultos com e sem deficiência) descobrir e experimentar o que fazemos diariamente na Fundação LIGA. Integrando um conjunto alargado de atividades, ateliers/aulas abertas, experimentações, mostras de vídeo, espetáculos de dança, exposições de artes plásticas e visitas à Organização, o LIGA OPEN DAY tem vindo a constituir-se como uma boa prática para dar a conhecer a Fundação a todo o tipo de públicos, de forma a trabalhar a notoriedade, visibilidade e impacto público da LIGA nas suas várias áreas de atuação e transmitir ao público a multiplicidade e transversalidade da Organização.



INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA DE OSVALDO REIS (SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE) _ PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE _ OUTUBRO

Osvaldo Reis, Artista Plástico São Tomense, Presidente da Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe, apresentou em Portugal na Fundação LIGA, um conjunto de 20 obras que retratam o quotidiano de S. Tomé, observado a partir da sua casa de Santana, qual ninho de falcão tão característico de S. Tomé. Osvaldo Reis desde há muito, graças à sua vontade, persistência e estilo característico tornou-se uma referência das artes plásticas de S. Tomé e Príncipe. É a sua tenacidade e inconformismo que o traz mais uma vez a Portugal para mostrar as suas obras, na Exposição “A Gente da Minha Terra” que inaugurou no dia 12 de outubro, na Galeria O Corredor e que esteve patente ao público, até ao dia 11 de Novembro de 2016.



FUNDAÇÃO LIGA FORMALIZA PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE _ NOVEMBRO

Gonçalo Solla, Diretor Geral da Fundação LIGA e Osvaldo Reis, Presidente da Associação dos Deficientes de São Tomé e Príncipe, assinaram no dia 14 de novembro, um Protocolo de Cooperação, comprometendo-se a colaborar no sentido de aproveitar as potencialidades de ambas as instituições, com vista a desenvolver uma cooperação institucional que explore e promova sinergias entre as duas instituições contribuindo assim, para a promoção dos valores das pessoas com deficiência. Sem prejuízo de outras áreas que venham a ser definidas, as Partes consideram prioritária a cooperação nos domínios da promoção social, formação, arte e cultura e produtos de apoio.



INTERCÂMBIO COM COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA _ OUTUBRO E NOVEMBRO

A Casa das Artes desenvolveu pelo quarto ano consecutivo, durante os meses de outubro e novembro um intercâmbio com o Colégio Sagrado Coração de Maria, no âmbito do qual as cinco turmas do 10º ano deste colégio visitaram a Fundação LIGA (num total de 108 alunos, com idades entre os 15 e os 17 anos), participando nas actividades dos ateliers artísticos (Dança, Expressão Plástica e Cerâmica). Esta experiência foi mais um importante momento de encontro entre estes jovens alunos e os clientes da Casa das Artes na partilha dos valores da Diversidade.



AÇÃO DE VOLUNTARIADO DE COLABORADORES INDOOR _ NOVEMBRO

No dia 19 de novembro de 2016, sábado, o Grupo de Melhoria Contínua promoveu uma nova ação de team building para colaboradores da Fundação LIGA, com o lema Ideia | Ações | Soluções. Esta ação desafiou e motivou profissionais de diferentes setores da Organização a aliarem-se, em regime de voluntariado, numa “Operação” de restauro de mobiliário e decoração na área da saúde.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA MARCELO REBELO DE SOUSA VISITA A FUNDAÇÃO LIGA _NOVEMBRO

No dia 23 de novembro, teve lugar na Fundação LIGA, a Sessão de Encerramento das Comemorações do Sexagésimo Aniversário, Presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. A Fundação LIGA celebrou este ano, 60 anos sobre a publicação em Diário da República dos primeiros Estatutos, sendo a primeira organização da sociedade civil, dirigida para o estudo e o atendimento de crianças e adultos com algum tipo de alteração da sua funcionalidade física. A efeméride teve um Programa de Comemorações que se iniciou a 29 de janeiro, com a Sessão de Abertura das comemorações e com a primeira Conferência, seguida nos meses seguintes de conferências mensais até novembro e em maio dia 7, teve lugar o Congresso Internacional sobre o título “ O Prazer de Existir”, frase do fundador Dr. João dos Santos.



SESSÕES INFORMATIVAS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE _NOVEMBRO

No âmbito da promoção da saúde e bem estar, o Programa SRBE dinamizou duas sessões informativas de educação para a saúde subordinadas ao tema Postura e Bem Estar e Prevenção das Quedas. As sessões tiveram como objetivo dotar os clientes de competências e estratégias que permitam efetuar uma melhor gestão da sua condição de saúde e bem estar no seu quotidiano, atuando ao nível da prevenção e melhoria da qualidade de vida. Desta forma, foi possível também contribuir para a melhoria da educação em saúde, literacia e autocuidados da população, tornando-as pessoas mais autónomas e responsáveis em relação à sua saúde e bem estar.





DRA. GUIDA FARIA RECEBEU AS INSÍGNIAS DE GRANDE-OFICIAL DA ORDEM DO MÉRITO_DEZEMBRO

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa condecorou a Dra. Maria Guida de Freitas Faria como Grande-Oficial da Ordem do Mérito. A cerimónia de imposição das insígnias teve lugar no dia 1 de dezembro 2016, no Palácio de Belém. Este momento foi um enorme orgulho para a Fundação LIGA, pois demonstra o reconhecimento ao mais alto nível da excecional Obra e Legado da sua Presidente do Conselho de Administração.



MORFME, NOVO ESPECTÁCULO DA PLURAL_COMPANHIA ESTREIOU NO MUSEU DO ORIENTE_DEZEMBRO

Estreou no dia 6 de Dezembro no Auditório do Museu do Oriente o mais recente espetáculo da Plural_Companhia de Dança. MORFME é o resultado de uma parceria entre a Plural Companhia de Dança/Fundação LIGA e a Escola Superior de Dança (ESD) e integra bailarinos com deficiência e alunos da ESD, estando a direção coreográfica a cargo de Diana Niepce e Vitor Almeida Bobetić, licenciados por esta estrutura educativa. MORFME foi desenvolvido no âmbito do Projeto Mundos Plurais, que englobou ainda um Ciclo de Workshops de Sensibilização à Dança Inclusiva, dirigidos a pessoas com deficiência, estudantes e profissionais da área da dança e alunos do ensino secundário. O projeto foi cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P. e englobou também como parceiros a Fundação Oriente e a AGEAS Fundação.



4



Fundação LIGA

apresenta

LIGARTE (em) pequenos formatos

exposição solidária | Espaço Cultura Ageas



ageas
fundação
agir com coração

um mundo para
proteger o seu

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO LIGARTE (EM) PEQUENOS FORMATOS _ PARCERIA AGEAS FUNDAÇÃO _ DEZEMBRO

Dando continuidade à parceria estabelecida com a AGEAS Fundação – Agir com Coração, o LIGARTE inaugurou no dia 12 de dezembro, a Exposição LIGARTE (em) PEQUENOS FORMATOS, no Espaço Cultura AGEAS, na sede da Ageas Portugal, no Parque das Nações. A exposição reuniu trinta trabalhos de quatro artistas do LIGARTE - Bráulio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima - que encontram na arte o prazer de existir e que partilharam nesta mostra a sua visão do mundo.



CLUBE SÊNIOR PROMOVE AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM BENEFÍCIO DA AJUDA DE BERÇO _ DEZEMBRO

Na quadra natalícia, os membros do Clube Sênior da Fundação LIGA dinamizaram-se numa ação de responsabilidade social em benefício da Ajuda de Berço, através da angariação de bens de primeira necessidade para esta instituição. Os artigos reunidos foram entregues no Centro de Acolhimento de Monsanto da Ajuda de Berço, no passado dia 12 de dezembro, por dois representantes do Clube Sênior.



YONEST E FUNDAÇÃO LIGA UNEM-SE EM PROJETO SOLIDÁRIO E ARTÍSTICO DE REUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE VIDRO DA MARCA _ DEZEMBRO

O Movimento Yonest True YogART resulta de uma parceria estabelecida entre a Yonest (marca nacional de iogurtes tradicionais) e a Casa das Artes da Fundação LIGA e tem como objetivo promover a redução do desperdício, utilizando a arte no processo de reutilização de boiões Yonest, com um fim social.

O projeto foi apresentado na Festa de Natal da Fundação LIGA, que decorreu no dia 14 de dezembro na sede desta Organização.



PROGRAMA DE VISITAS DE ESTUDO, NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo do ano de 2016, foram realizadas 18 visitas de estudo no âmbito dos diferentes cursos de formação profissional desenvolvidos na Fundação LIGA, proporcionando aos formandos uma primeira abordagem aos contextos reais de trabalho, seja do ponto de vista de técnicas e métodos de trabalho específicos ou de equipamentos diferenciados. As visitas de estudo contribuem assim para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais-sociais, que habilitem os formandos para uma futura inserção no mercado de trabalho.

A todas as empresas que aceitaram receber os nossos formandos e profissionais e os acolheram em visita de estudo, disponibilizando o seu tempo e dedicando-lhes toda a atenção necessária, o nosso Muito Obrigada!



Desempenho e Resultados

O QUE NOS LIGA

A Fundação LIGA é uma referência a nível nacional na qualidade dos serviços que presta aos clientes e na relação de disponibilidade e partilha com as empresas.

SIORTO, Parceiro VA

Sinto-me sempre muito bem aqui. Além do aspeto clínico (os ossos gostam), a alma também é acarinhada. Obrigada!

Cliente da SRBE

O que liga as pessoas é o amor e dedicação. Continuem com o excelente trabalho e com a missão de construir tantos sorrisos. De facto não faz mal ser diferente!

Voluntária, ISCSP

A Fundação LIGA é uma organização que apoia pessoas com deficiências nas suas várias vertentes.

Cliente da OED

A LIGA tem respondido às minhas necessidades e sem a LIGA não sei como seria a minha vida. Todas as pessoas envolvidas da Organização dão o seu melhor, todos os dias.

Cliente do CAO

A LIGA é um apoio fundamental para quem tem deficiência, ajuda e idealiza os apoios necessários que nos facilitam o dia a dia para termos melhor qualidade de vida.

Cliente da OED

Além das dores é com o maior prazer que aqui deixo de forma sumária o que guardo para mim e procuro transmitir a quem convive diariamente o que penso acerca da Fundação LIGA. Devo-lhe o sucesso dos tratamentos prestados na área da fisioterapia que permitem usufruir com 96 anos de idade uma vivência que dispensa o auxílio de terceiros na realização individualizada de tudo o que necessito. A Fundação LIGA possui uma orientação superior, instalações e pessoal médico, técnico e administrativo e uma invulgar formação humanista que não existe em igual patamar noutras instituições congéneres.

Cliente SRBE

Desempenho e Resultados

A Escola de Produção e Formação Profissional, ensina e ajuda todos os clientes, sempre respeitando o direito do cliente e tenta resolver os possíveis problemas enquanto formando. Tem todas as condições necessárias para um formando se sentir satisfeito.

Cliente da EPFP

*Adorei a experiência. Fomos muito bem recebidas e vimos trabalhos lindos e espectaculares.
É uma fundação cheia de alegria!*

Testemunho Open Day

A experiência no Atelier de Expressão Plástica foi fantástica, já que permitiu ultrapassar algumas limitações que geralmente as pessoas colocam à criatividade. Foi também muito importante a interação entre estudantes e clientes da LIGA que nos enriqueceu a todos. Muito obrigado pela oportunidade!

Aluna ISCSP, Testemunho Open Day

*Foi uma manhã muito enriquecedora onde todos são igualmente especiais!
Nesta manhã aprendi muito com todos, obrigada!*

Testemunho Open Day

Participei na visita guiada à Fundação LIGA. Fiquei surpreendida com todas as respostas que aqui existem e com os valores pelos quais se regem! Gostei imenso do que vi!

Testemunho Open Day

Já conhecíamos a Fundação LIGA, mas sempre que visitamos esta instituição, crescemos um pouco por dentro! Foi muito importante participar no Atelier de Artes Plásticas pois conseguimos estar em contacto com pessoas extraordinárias!

Testemunho Open Day

*São estas experiências, estes momentos que fazem com que tudo faça sentido.
São estas coisas que vamos levar para toda a vida porque nos tornam mais humanos e mais humildes.*

Patricia Lima, Testemunho Open Day

*Parabéns LIGA, com boas sementes há bons frutos!
Continuem a semear por mais 60 anos!*

Testemunho Open Day

Desempenho e Resultados

CLIENTES

2037 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

41935 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autónoma

No ano de 2016 a Fundação LIGA abrangeu nos diversos Programas e Serviços 2037 clientes, valor que este ano engloba também os resultados do Programa SR&BE, uma vez que foi possível a monitorização deste indicador, nas suas várias dimensões (sexo, faixa etária, condição de funcionalidade e concelho de residência). Considerando os valores obtidos no ano de 2015, mesmo quando acrescidos da estimativa de clientes SR&BE nesse ano, verifica-se um aumento global de clientes; registando-se a mesma tendência positiva relativamente ao número de atendimentos, com um aumento de 9% face ao ano anterior, o qual se tinha cifrado em 38 620.

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa ¹

Programa / Serviço	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	32	35	38	58	70	70	90	105	108
Centro de Recursos (CR)	6	7	27	11	6	31	17	13	58
Clube Sénior (CS)	35	36	35	4	6	4	39	42	39
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	55	84	93	90	129	150	145	213	243
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	46	56	61	97	93	119	143	149	180
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	117	105	107	182	177	182	299	282	289
Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado (SAD/P)	25	32	30	11	10	9	36	42	39
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE)	-----	-----	616	-----	-----	320	-----	-----	936
Vida Autónoma (VA)	98	74	71	96	78	74	194	152	145
TOTAL	414	429	1078	549	569	959	963	998	2037

¹ Não estão contabilizados nos três anos em análise os clientes da Casa das Artes, pelo facto de frequentarem outros Programas de Intervenção e serem quantificados nos mesmos.

Desempenho e Resultados

O aumento do número de clientes no ano de 2016 deve-se essencialmente a resultados alcançados em três Programas/Serviços: Centro de Recursos (CR), Intervenção Precoce na Infância (IPI) e Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP).

Ao nível de CR registou-se um aumento exponencial do número de encaminhamentos por parte dos serviços de emprego, sendo que este foi o primeiro em vários anos em que o número de beneficiários encaminhados para a Fundação LIGA se aproximou do número previamente estimado pelo próprio IEFP. Em 2016, o número de encaminhamentos alcançou uma variação positiva de mais de 300% face ao registado em 2015, incremento que se verificou essencialmente ao nível das avaliações realizadas na medida de IAOQE (quer para despsiste vocacional, quer para validação de encaminhamento para formação profissional).

Em 2016 a IPI efetuou a sua intervenção com mais 21% de clientes que no ano anterior; de facto, desde a sua integração no SNIPI em final de 2013, este Programa tem registado um crescente número de clientes e ultrapassado o número estabelecido no acordo de cooperação com entidade financiadora (I20), apesar da equipa manter a mesma composição, quer em número de profissionais como em carga horária semanal. Neste sentido, não será demais reforçar o esforço constante dos colaboradores do Programa em superar as dificuldades e responder às necessidades de quem o procura.

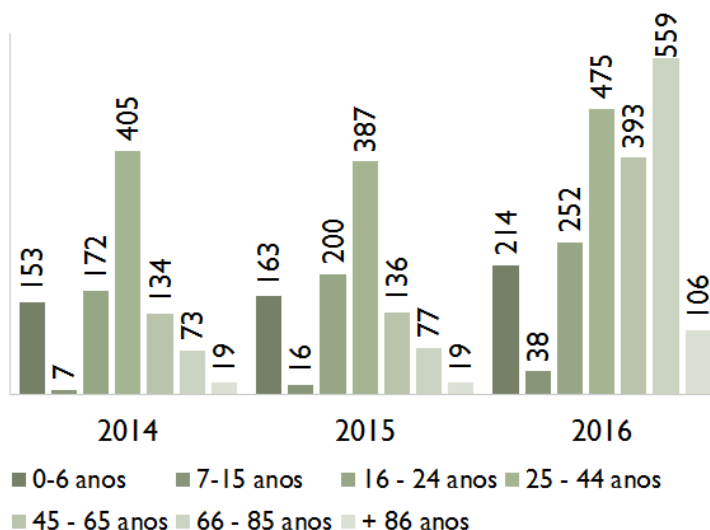
A EPFP contribuiu com um acréscimo de 14% no número de formandos que frequentaram este Programa, aumento que ficou a dever-se a alterações nas regras de candidatura, as quais permitiram o desenvolvimento de ações de formação profissional contínua em paralelo com a formação inicial, conduzindo à possibilidade de admissão de um maior número de formandos. Paralelamente, os constrangimentos impostos por essas mesmas regras obrigaram a um significativo incremento no número de formandos nas várias áreas de formação, de forma a possibilitar a sustentabilidade financeira da estrutura de formação, o que implicou um esforço acrescido de toda a equipa na sua seleção, admissão e gestão pedagógica diária.

Na maioria dos programas/serviços os clientes são, na sua maioria, do sexo masculino, com exceção dos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como o caso do Clube Sénior, Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e o Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado, o que reflete a estrutura etária da população portuguesa.

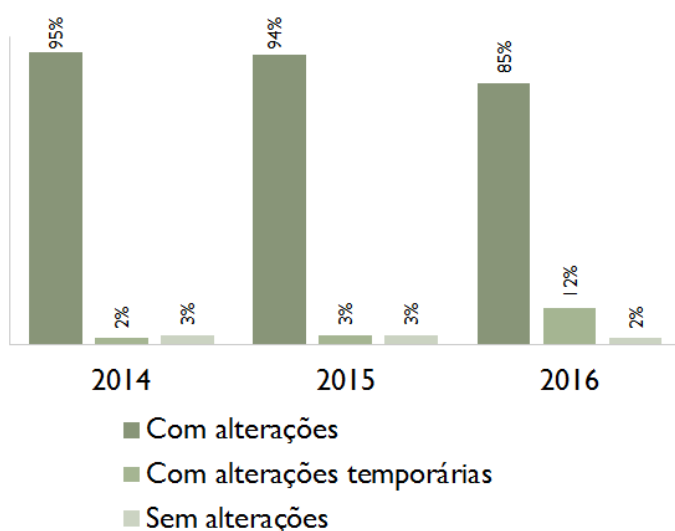
Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

A faixa etária dos 66 aos 85 anos e dos 25 aos 44 é a mais representativa neste ano, resultado que é justificado pelo facto dos Programas com maior expressão ao nível do número de clientes, se dirigirem a estes escalões etários, respetivamente a Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar, e Escola de Produção e Formação Profissional e o Programa OED.



Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade

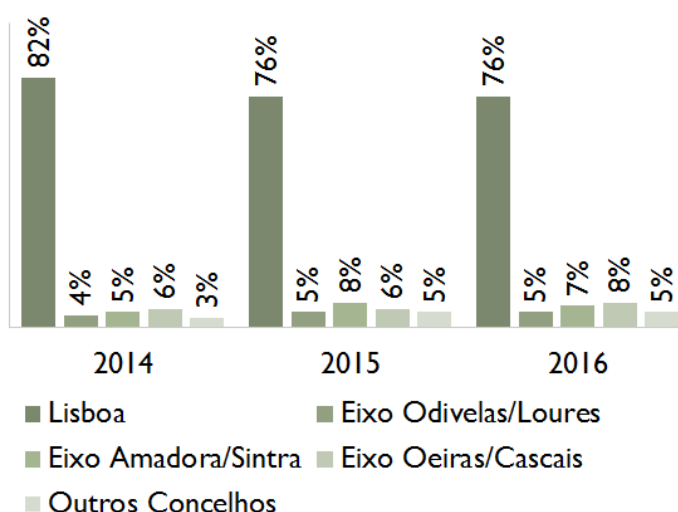


Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade com alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo menos significativa a expressão das duas outras categorias de funcionalidade. Contudo no que respeita à condição da funcionalidade com alterações temporárias, verifica-se um acréscimo de 9% por se encontrarem representados nesta análise os clientes SR&BE.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2016 registado 76% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Oeiras/Cascais, Amadora/Sintra e Odivelas/Loures.



A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforçar a sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance)¹, pelo qual é certificada.

Apresentam-se em seguida resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2016, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	421	607	+ 44%
Média Mensal de Atendimentos	4020	3 812	- 5%
Nº de Novos Clientes Admitidos	142	510	+ 259%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	230	580	+ 152%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	NA	81	----
Taxa de Execução dos Planos Individuais	≥ 70%	81%	+ 11%
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção	≥ 75%	76%	+ 1%

Pode verificar-se que a meta do indicador *média mensal de clientes* foi largamente superada, registando-se um desvio positivo de 44% face à meta traçada (421), que representa relativamente ao ano de 2015, um aumento de 18% no mesmo indicador.

¹ EQUASS - European Quality in Social Services. Última renovação em julho 2016.

Desempenho e Resultados

Tal como explicitado acima, no ponto relativo à *Distribuição dos clientes por sexo e por Programa*, este resultado ficou a dever-se essencialmente aos Programas/Serviços CR, EPFP e IPI.

No que diz respeito ao indicador *média mensal de atendimentos*, aplicável aos Programas Saúde e (Re)Habilitação e Vida Autónoma, regista-se um desvio negativo de 5% face à meta traçada (4020), verificando-se esta tendência nos últimos três anos, apesar do aumento de atendimentos registados face ao ano de 2015 (8%) e já verificado igualmente em relação a 2014 (7%). Contribuíram para este desvio resultados abaixo do esperado obtidos pelos Programas SR&BE e VA devido a um conjunto de fatores conhecidos (contexto de crise económica que se vive no nosso País; comparticipação do transporte de doentes e do valor das taxas moderadoras no SNS) que, embora externos à Organização, condicionaram o acesso aos Programas, quer por beneficiários dos diferentes subsistemas de saúde, quer por clientes do regime particular.

A meta do indicador *número de novos clientes admitidos* foi superada em +239%, contribuindo para este desvio positivo o resultado alcançado pelos Programas CR, EPFP e IPI, conforme já foi referido.

Subjacente ao número de novos clientes admitidos está um outro indicador que tem vindo a ser monitorizado - *número de pedidos de admissão admissíveis* - através do qual se pretende assegurar um número razoável de candidatos à frequência do Programa/Serviço para que este não tenha problemas de sustentabilidade por via de uma eventual escassez da procura. O diferencial entre o resultado alcançado e a meta (+ 152%), justifica-se pelo aumento, face ao previsto, do número de pedidos de admissão registados como admissíveis em relação à frequência dos Programas/Serviços atrás referidos: Centro de Recursos, Escola de Produção e Formação Profissional e Intervenção Precoce na Infância.

A análise do indicador *pedidos de admissão não admissíveis* revela que, tal como no ano anterior, o valor alcançado se deve essencialmente aos resultados dos Programas EPFP e OED neste parâmetro. No ano de 2016, 50 dos candidatos à formação profissional foram considerados não admissíveis, quer por apresentarem um perfil não compatível com os objetivos de empregabilidade do Programa, quer por impossibilidade de admissão e frequência devido a não terem ainda cumprido o tempo mínimo de pausa estipulado pelo IEFP para inscrição num novo curso de formação profissional. Estes casos representaram 19% do total das candidaturas do ano.

Registaram-se ainda, 25 pedidos não admissíveis por parte do Programa OED, relacionados na sua maioria com os critérios de admissibilidade, relativamente à área de residência dos candidatos, uma vez que só é possível abranger pessoas residentes na cidade de Lisboa. Face ao número de total de *pedidos não admissíveis* rececionados na Organização (81) contribuíram ainda para este resultado, 3 pedidos registados no âmbito do SAD/P, por razões relacionadas com a frequência biditária pretendida na prestação de serviços e ainda com a zona de residência e 3 pedidos no âmbito do Clube Sénior, também relacionados com os critérios de admissão.

Desempenho e Resultados

A ocorrência de pedidos que não se enquadram dentro dos parâmetros de resposta do Programa/Serviço é algo não controlável pela Organização, razão pela qual não foi definida meta para este último indicador. Contudo, estes resultados indiciam a existência de determinadas necessidades na população, que ainda não estão satisfeitas, e que poderão vir a transformar-se em oportunidades de desenvolvimento organizacional.

Na Fundação LIGA o modelo de prestação de serviços incorpora uma abordagem centrada no cliente, definindo-se com cada cliente/significativo os objetivos de desenvolvimento individual que melhor respondam às necessidades, potenciais e expectativas pessoais, bem como as estratégias e rede de recursos a mobilizar. Este conjunto de informação, que simultaneamente guia a intervenção, fica registado num documento designado por “Plano Individual” ou “Plano de Intervenção” (abreviadamente PI), consoante se trate de um Programa/Serviço que abranja um conjunto mais circunscrito ou mais abrangente de necessidades do cliente. Desta forma, todos os clientes (ou um seu significativo, nos casos em que o mesmo é menor de idade ou por razões relacionadas com a sua condição de funcionalidade) participam na elaboração, revisão e avaliação do respetivo PI.

As metas dos indicadores *taxa de execução dos Planos Individuais* e *taxa de execução dos Planos de Intervenção* foram ambas alcançadas, registando-se um desvio positivo de 11% no caso dos Planos Individuais e de 1% relativamente aos Planos de Intervenção.

A bateria de indicadores da Organização complementa-se ainda com indicadores de participação dos clientes, os quais se apresentam de seguida.

Envolvimento e Participação dos Clientes

O envolvimento, capacitação e autodeterminação dos clientes é um vetor fundamental da prestação de serviços da Fundação LIGA, visando contribuir para que os clientes vivam com plena dignidade e responsabilidade a sua cidadania, tanto ao nível da Organização como da sociedade. São vários os domínios de ação da Fundação neste âmbito, sendo monitorizados através de indicadores de desempenho específicos.

Indicadores da Participação em Planeamento Individual	Realizado		
	2014	2015	2016
Percentagem de clientes satisfeitos/muito satisfeitos com o Plano Individual/Intervenção	82%	88%	91%
Taxa de objetivos de auto-determinação e cidadania/direitos incluídos no PI do Cliente	49%	60%	44%
Indicadores de Empowerment			
Grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment	87%	93%	91%

Desempenho e Resultados

Um dos patamares de participação mais elementares para qualquer cliente situa-se ao nível da avaliação das suas necessidades individuais e da definição e planeamento dos serviços a receber, o que fica espelhado no seu Plano Individual/Intervenção, sendo o cliente igualmente envolvido na monitorização/revisão e avaliação do mesmo. Em 2016, 91% dos clientes da Fundação LIGA ficaram satisfeitos/muito satisfeitos com o seu Plano Individual/Intervenção, o que não apenas ultrapassa a meta anual que nos propusemos atingir, como significa um significativo acréscimo face aos anos anteriores.

A necessidade de incentivar uma aprendizagem da participação em esferas progressivamente mais alargadas conduziu desde 2012 à monitorização dos objetivos (definidos no Plano Individual/Intervenção dos clientes) que possam contribuir para o seu empowerment e para o exercício de uma cidadania ativa. Desta forma, entre as dimensões do Modelo de Qualidade de Vida implementado na Fundação LIGA selecionaram-se as variáveis “Autodeterminação” e “Cidadania/Direitos” como aquelas que melhor poderiam ilustrar o desenvolvimento de uma intervenção orientada naquele sentido.

Constatou-se que esses objetivos de desenvolvimento individual representaram, em 2016, 44% do conjunto de objetivos definidos nos Planos Individuais/Intervenção dos clientes para os quais as referidas variáveis foram pertinentes – alguns clientes do Centro de Atividades Ocupacionais e OED – representando uma diminuição de 16 pontos percentuais face ao ano de 2015.

O número de clientes para os quais foi pertinente definir objetivos nestas variáveis foi inferior neste ano, por motivos relacionados com as suas necessidades, expectativas e potenciais, o que evidencia mais uma vez o desenvolvimento da intervenção centrada no cliente.

359 clientes
envolvidos em atividades de
empowerment

Em 2016 verificou-se o envolvimento de 359 clientes em atividades de empowerment, valor que demonstra a motivação das equipas na promoção deste tipo de iniciativas, registando-se um aumento de 40% face ao ano de 2015.

Em consonância com os resultados anteriores, verifica-se um aumento da satisfação dos clientes face a este esforço, sendo que 91% se revelam satisfeitos ou muito satisfeitos com as práticas de empowerment da Fundação LIGA, atingindo este indicador um ligeiro decréscimo de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior, mantendo-se os resultados acima de 90% de satisfação, o que consideramos ser bastante positivo.

Desempenho e Resultados

Indicadores da Participação na Comunidade	Realizado		
	2014	2015	2016
Nº médio de participações/cliente em atividades com a comunidade	9 ¹	8	10
▪ Percentagem de participações em atividades culturais	24%	38%	22%
▪ Percentagem de participações em atividades de lazer/recreação	35%	43%	55%
▪ Percentagem de participações em atividades de informação/formação	39%	14%	22%
▪ Percentagem de participações em atividades desportivas	2%	5%	1%
Nº médio de participações/cliente na conceção/realização de atividades	30 ²	12	8
▪ Percentagem de participações em atividades de criação artística	6%	26%	20%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de recreação/lazer	94%	60%	66%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de informação/formação	0%	14%	14%

A implementação de atividades promotoras da participação dos clientes na comunidade tem sido desde sempre uma prática institucional, partindo dos níveis mais elementares de participação até aos que exigem do cliente um maior protagonismo, nomeadamente em termos de conceção, planeamento e/ou dinamização.

Os resultados alcançados revelam um número médio razoável de participações de clientes em atividades que envolvem outros públicos, externos à Fundação LIGA, e que, por essa via, concorrem para a sua participação na comunidade. Entre as diferentes tipologias de atividades, a Organização privilegiou no ano de 2016 as atividades de lazer/recreação (55%), seguindo-se as de informação/formação e as de índole cultural (ambas com um resultado de 22%). A prática desportiva (1%), embora seja alvo de investimento interno, nomeadamente ao nível da atividade regular de alguns Programas/Serviços, não constitui um canal privilegiado para a participação dos clientes na comunidade por razões de sustentabilidade financeira, dados os recursos que exige.

Pretende-se igualmente que os clientes assumam gradualmente, e sempre que possível, um papel de maior protagonismo e proatividade relativamente à conceção, planeamento e/ou dinamização de atividades.

¹ Valor baseado nos resultados alcançados pelos Programas/Serviços que desenvolvem este tipo de atividades com os seus clientes de modo regular, ou seja, enquanto atividade corrente (Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior).

² Valor baseado nos resultados alcançados pelo Clube Sénior (Programa que assenta a sua metodologia de trabalho no envolvimento ativo dos clientes no planeamento e conceção de actividades) e Centro de Atividades Ocupacionais.

Desempenho e Resultados

No entanto, no ano de 2016, este indicador sofreu um decréscimo relativamente ao *nº médio de participações/cliente na conceção/realização de atividades* (-33%), justificando-se este resultado pela alteração na dinâmica de organização de alguns dos eventos comunitários, nomeadamente do Cortejo de Carnaval, que comprometeram uma maior participação ao nível do planeamento. A tipologia de atividades desenvolvidas neste âmbito, estiveram maioritariamente relacionadas com a área do lazer/recreação (66%), seguindo-se as atividades de criação artística do LIGARTE e do PLURAL | Núcleo de Dança Contemporânea, em que os clientes se constituem como coautores no próprio processo (20%), e de informação/formação (14%).

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2014	2015	2016
Nº de sugestões apresentadas por clientes	37	25	48
Nº de clientes que apresentaram sugestões	37	22	47
Nº de reclamações apresentadas por clientes	8	10	6
Nº de clientes que apresentaram reclamações	11	8	6
Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos	NA	50%	54%

A participação dos clientes na dinâmica institucional é operacionalizada através de diversos mecanismos e ações concretas, nomeadamente mediante o seu envolvimento em reuniões de planeamento/avaliação do Programa/Serviço, no inquérito anual à satisfação, na elaboração e revisão de documentos organizacionais e na apresentação espontânea de sugestões e reclamações, canal de participação que aqui destacamos.

No presente ano verifica-se um forte aumento no número de sugestões apresentadas por clientes (+ 20%), a par de um decréscimo no número de reclamações (- 25%), aspeto bastante positivo. O resultado relativo ao nº de sugestões ultrapassa a meta estabelecida para 2016 (≥ 35), sendo que as reclamações ultrapassam o valor definido (0). Verifica-se ainda, que a maioria das sugestões estão relacionadas com o desenvolvimento de novas ações ou atividades, e as reclamações têm, maioritariamente, a ver com instalações e equipamentos (manutenção, reparação e aquisição).

O grau de envolvimento dos clientes ao nível do ciclo de melhoria contínua foi avaliado com base no último indicador inscrito no quadro acima (*Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos*), registando-se um valor de 54% a este nível, valor aumentado em 4 pontos percentuais relativamente a 2015 (50%). O trabalho desenvolvido ao longo destes seis anos de funcionamento do sistema de gestão da qualidade tem representado para a Organização um enorme desafio na melhoria das suas práticas de intervenção, mas também na construção de indicadores mais exigentes e que revelem um nível de participação mais informado por parte dos clientes.

Desempenho e Resultados

Avaliação da Satisfação dos Clientes

76% clientes

muito satisfeitos com os
Programas/Serviços

20% clientes

satisfeitos com os
Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base dez princípios: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Fundação LIGA contempla diversos procedimentos de recolha de dados e a monitorização de vários indicadores do desempenho organizacional, entre os quais se destaca a avaliação da satisfação junto dos clientes relativamente à qualidade dos serviços prestados.

A avaliação da satisfação dos clientes é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes após a prestação de serviços, sendo que em 2016 foram questionados 484 clientes.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2014	2015	2016
Facilidade no acesso às áreas de Intervenção	92%	96%	95%
Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção	87%	87%	92%
Respeito pela Privacidade dos clientes	91%	96%	96%
Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes	82%	88%	86%
Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais	95%	98%	96%
Forma como os profissionais se relacionam com os clientes	94%	97%	97%
Desempenho Técnico dos Profissionais	94%	97%	97%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	93%	96%	96%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	94%	96%	97%

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

Desempenho e Resultados

Relativamente às dimensões avaliadas, cujos resultados se encontram na tabela anterior, a comparação entre os três anos permite-nos constatar uma evolução positiva na esmagadora maioria das áreas e um ligeiríssimo decréscimo nos níveis de satisfação das dimensões *Facilidade no acesso às áreas de intervenção*, *Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes* e *Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais*, cuja variação face ao ano anterior não possui relevância estatística. É de referir ainda, que a meta no que concerne ao grau de satisfação global com o Programa ou Serviço ($\geq 80\%$), foi amplamente ultrapassada, tal como nos últimos anos, registando-se um acréscimo de um ponto percentual face ao resultado alcançado no ano anterior (97%).

De um modo geral, os valores apresentados no quadro relativamente às dimensões comuns, avaliadas transversalmente em todos os serviços, permitem destacar um grau de satisfação elevado por parte dos clientes da Fundação LIGA, pois na maioria dos itens registam-se níveis de satisfação superiores a 90%.

Os resultados obtidos refletem o esforço de melhoria contínua realizado por todas as equipas de trabalho da Fundação LIGA, não obstante os constrangimentos a que se encontra sujeita (financeiros, recursos humanos e técnicos). Este esforço encontra-se particularmente refletido na interação com o cliente, o que não poderia deixar de acontecer face à Missão que nos orienta e Valores que nos regem.

Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados

Na Fundação LIGA a prestação de serviços aos Clientes assenta na dinâmica pessoa-ambiente nas suas múltiplas dimensões, considerando que a atividade humana é afetada pela sua interação com os ambientes e respetivas propriedades, numa perspetiva permanente de reconhecimento da sua diversidade.

Potenciar a funcionalidade humana exige criar a oportunidade, a cada ser humano, de explorar ao máximo as suas competências (motoras, intelectuais, expressivas, relacionais e outras), segundo as características físicas ou psicológicas, de idade, de sexo e das identidades sociais e culturais a que pertence e, ainda, em função daquilo que são os seus valores centrais e as suas necessidades de participação.

Assim, o modelo de prestação de serviços da Fundação LIGA assenta ainda num *continuum* de serviços que são disponibilizados aos Clientes como suporte para a sua autonomia pessoal, social e desenvolvimento do seu projeto de vida.

Desempenho e Resultados

Estes serviços possuem uma base comunitária e orientam-se segundo uma abordagem holística do funcionamento humano, ou seja, uma abordagem que, de forma integrada e interdisciplinar, contempla as várias dimensões humanas num todo biopsicossocial e que, visando a satisfação das necessidades do Cliente, a gestão das suas expectativas e a promoção da sua qualidade de vida, recorre ao estabelecimento de parcerias com outros serviços e entidades da comunidade, numa perspetiva de complementaridade e rentabilização de recursos face aos disponibilizados pela Fundação.

No ano de 2016, este modelo de prestação de serviços continuou a encontrar obstáculos e, frequentemente, a confrontar-se com barreiras significativas, que dificultaram o acesso dos clientes/potenciais clientes às respostas de que necessitavam para verem as suas necessidades satisfeitas, bem como se traduziram em desafios de continuidade dos serviços prestados pela LIGA aos seus clientes.

Estes obstáculos e barreiras, que se evidenciaram nos diferentes contextos de intervenção da Fundação LIGA em 2016, e que de seguida se detalham, possuem na sua quase totalidade como denominador comum a crise económica, que exercendo a sua influência ao nível de cada cidadão, lhe subtrai tantas vezes não só os meios e recursos necessários à sua subsistência diária, como ainda o priva do sentimento de confiança e de segurança que lhe permitiria planear a sua vida a curto, médio ou longo prazo. Entre os vários efeitos nefastos da crise económica, este é talvez um dos mais perversos, porquanto reduz o ser humano a uma condição de derrotismo e desânimo que o impede de estabelecer metas e percorrer o seu caminho rumo ao futuro.

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
Intervenção Precoce na Infância	O Programa Intervenção Precoce na Infância mantém alguns dos constrangimentos verificados em anos anteriores, nomeadamente desde a integração do Programa, no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), relacionadas não só com procedimentos relativos à intervenção com clientes, bem como, com o processo de transição das crianças para o 1º ciclo, o modelo de funcionamento da equipa, a gestão/autonomia dos profissionais do Programa, a articulação com as Coordenações e restantes técnicos das ELI's e parceiros de intervenção externos ao SNIPI.
Centro de Atividades Ocupacionais	A ausência de respostas na valência lar/residência por parte do Programa continua a ser uma barreira às necessidades das Famílias, que apresentam uma idade cronológica avançada e uma diminuição da sua condição física.
Escola de Produção e Formação Profissional	A EPFP mantém alguns dos constrangimentos já verificados em anos anteriores: ■ Situação de grave carência económica de muitos dos candidatos à formação, bem como de alguns formandos, não permitindo uma total disponibilidade/adesão à formação pelo facto de necessidades básicas não se encontrarem satisfeitas. ■ Perfil comportamental disruptivo de alguns dos candidatos e/ou formandos que não encontram respostas de acompanhamento regular em Psicologia e/ou Psiquiatria ao nível do Sistema Nacional de Saúde. ■ A elegibilidade dos candidatos para acesso à formação profissional, por definição

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
	do IEFP, exclui ex-beneficiários de ações do mesmo tipo (inicial ou contínua), impedindo-os de voltar a frequentar o mesmo curso anteriormente realizado, mesmo que nele não tenham obtido certificação (por insucesso na aprendizagem). Esta restrição é tanto mais limitativa quanto o acesso à formação profissional inicial para estes públicos (pessoas com deficiência e incapacidades) está disponível para faixas etárias muito jovens, nomeadamente abaixo dos 18 anos, idades em que os potenciais de desenvolvimento se encontram ainda em plena expansão. ■ Morosidade na obtenção da validação de encaminhamento para formação profissional através de relatório efetuado em Centro de Recursos (em alternativa a atestado de incapacidade multiusos), dificultando ou impedindo o acesso à formação por não ter a deficiência comprovada. ■ Individualização do percurso formativo dos formandos dificultada devido à imposição da implementação do conceito de “turma” ao nível da gestão da formação. ■ Referenciais de formação de tipo B (classificados no Catálogo Nacional de Qualificações como adaptados a pessoas com deficiência/incapacidades) demasiado exigentes face ao perfil funcional da maioria dos formandos. ■ Necessidade de alargar a duração dos referenciais de tipo C, atualmente com um máximo de 2.900 horas. ■ Necessidade de desenvolvimento de programas financiados para despiste vocacional de jovens ainda abrangidos pela escolaridade obrigatória (ou seja, até aos 18 anos), sem necessidade de se desvincularem da escola, isto é mantendo a sua frequência.
OED	Apesar das taxas de desemprego estarem a diminuir e o mercado laboral estar a recuperar algum dinamismo, este não foi o suficiente para resolver alguns problemas estruturais como o desemprego de longa duração, a dificuldade no acesso ao primeiro emprego e a manutenção dos postos de trabalho. Continuámos então a assistir a grandes dificuldades financeiras quer da parte dos clientes quer da parte do tecido empresarial. ■ As graves dificuldades económicas dos nossos clientes continuam a assumir-se como uma das barreiras com mais impacto na OED, uma vez que é imprescindível garantir os apoios necessários para que cada um possa continuar o seu processo de procura de emprego (nomeadamente ao nível dos transportes, alimentação e roupa). O ambiente de austeridade que se vive repercute-se obviamente em cada cidadão, em particular naqueles com maiores fragilidades económicas, sociais e culturais. ■ No que respeita ao tecido empresarial, temos vindo a verificar uma grande necessidade das empresas recorrerem aos apoios financeiros do IEFP para o emprego. No entanto este fator também se constitui muitas vezes como um entrave à contratação, uma vez que se trata de um processo bastante moroso e burocrático, levando a que muitas vezes as empresas não possam recorrer a estas medidas e como tal não possam considerar a admissão de novos colaboradores. ■ Não podemos também deixar de referir a dificuldade das empresas em recorrerem às medidas de contrato de emprego apoiado em mercado aberto. Todas as empresas por nós contactadas, referiram não ver qualquer mais-valia neste apoio específico para a integração de pessoas com deficiência. Este facto constitui-se como um verdadeiro obstáculo, dado que inviabiliza a colocação profissional dos nossos clientes com menor capacidade produtiva, que não revelam competências para integração em mercado normal de trabalho. ■ Por último, continuamos a verificar que muitos clientes não apresentam um perfil de competências adequado às necessidades e expectativas das empresas, nomeadamente pelas baixas qualificações escolares e profissionais. De acordo com as conclusões da 5ª edição do Hays Global Skills Index 2016, Portugal está entre os quatro países com maior desequilíbrio entre as competências que os empregadores

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
	procuram e as que os profissionais disponíveis podem oferecer. Verificamos também esta realidade no que respeita aos clientes da OED: das 95 ofertas de emprego angariadas em 2016, em 25 situações os candidatos da OED não foram seleccionados pelos empregadores e em 7 casos a OED não tinha clientes com o perfil de funções exigido.
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar	Tal como em anos anteriores, continuamos a verificar por parte de alguns clientes constrangimentos financeiros, demonstrados pela dificuldade sentida em pagar na totalidade os valores da taxa moderadora do Serviço Nacional de Saúde, assim como a dificuldade por parte de alguns clientes em obter transporte que permita a sua deslocação para a Organização.
Vida Autónoma	Os novos critérios no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e ainda o facto da convenção da Fundação LIGA com ARS/Lisboa e Vale do Tejo abranger apenas o Distrito de Lisboa constituíram as barreiras com maior impacto no Programa Vida Autónoma. Obrigou a novos procedimentos impedindo o Programa de ser mais abrangente na resposta às necessidades dos clientes bem como deixou de apoiar clientes fora do Distrito de Lisboa no âmbito do acordo com ARS (o que anteriormente ainda era possível).
Serviço de Apoio Domiciliário/ Personalizado	A impossibilidade de revisão do Acordo de Cooperação do Programa, com o Instituto de Segurança Social para alargamento do número de beneficiários, constituiu novamente uma barreira, que a Fundação LIGA procura superar para dar continuidade e satisfazer as necessidades dos clientes/significativos e outras partes interessadas. A procura do serviço reduziu face ao ano 2015 relacionada com as dificuldades financeiras das famílias e com a reorganização das mesmas assumindo a função de cuidador a tempo inteiro.
Acessibilidade	A área das acessibilidades sofreu também de forma significativa com os constrangimentos de ordem financeira, quer pela redução da procura por parte de entidades interessadas nos serviços prestados pela Organização (Projeto Selo Acesso e LIGA Acesso – Serviço de Consultoria em Acessibilidades), quer também pelas dificuldades orçamentais das Instituições parceiras com a responsabilidade do financiamento de Programas (Câmara Municipal de Lisboa para o Programa Casa Aberta).
Casa das Artes	Pelo facto de os Serviços da Casa das Artes não terem qualquer cofinanciamento para clientes externos, o acesso aos mesmos é muitas vezes condicionado por fatores económicos, não existindo por parte das famílias os recursos necessários para suportar estas atividades.

Desempenho e Resultados

COLABORADORES

121
colaboradores

51% colaboradores
muito satisfeitos com a Organização

43% colaboradores
satisfeitos com a Organização

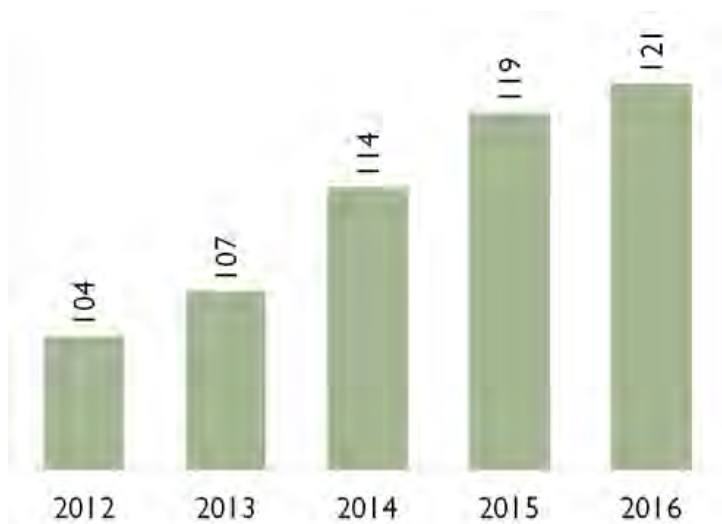
A Fundação LIGA apresenta-se como uma organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caracterização dos Colaboradores

Prosseguindo o objetivo da sustentabilidade da Organização numa conjuntura de grande vulnerabilidade macroeconómica, a estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA tem-se mantido estável nos últimos cinco anos, confirmando-se mesmo uma tendência positiva na criação de emprego, com um ligeiro crescimento do universo de colaboradores (+16%) que se deveu à expansão da atividade da Fundação LIGA nas áreas da restauração/catering e ao alargamento da capacidade de resposta de alguns programas/serviços, o que justificou um reforço das respetivas equipas. Em 2016, verifica-se a criação de dois novos postos de trabalho, com um universo de 121 colaboradores com vínculo laboral em 31 de dezembro, a que acrescem 17 prestadores de serviços.

Desempenho e Resultados

Evolução da Distribuição dos Colaboradores por Ano de Atividade



Relativamente à relação contratual, a larga maioria dos colaboradores (81%) integra o quadro permanente de recursos humanos da Organização, possuindo um vínculo laboral por tempo indeterminado (sem termo), secundado a larga distância pelos contratos de trabalho a termo resolutivo certo (14%) e incerto (5%), de natureza excecional, que se justificam face a necessidades temporárias ou de natureza incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento.

Distribuição de Colaboradores por Sexo

Comparativamente ao ano anterior não se regista alteração na representatividade da distribuição de colaboradores por género, mantendo-se a predominância de colaboradores do sexo feminino (81%) na estrutura dos recursos humanos da Fundação LIGA, que se verifica desde a origem da Organização, eventualmente relacionada com as representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



Desempenho e Resultados

Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Acadêmicas

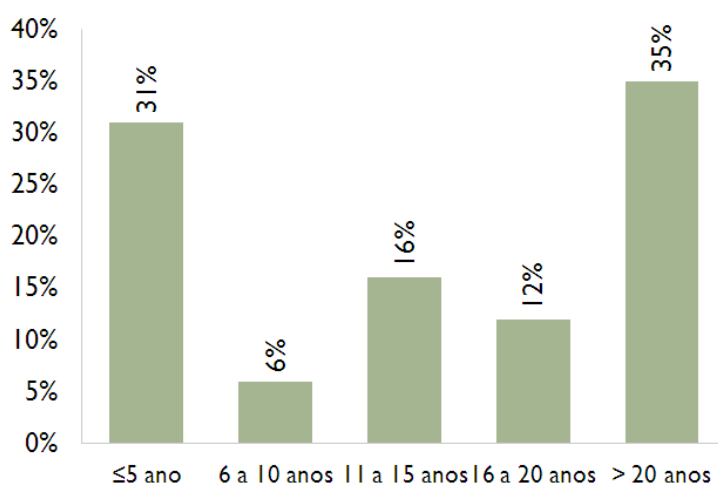
Confirma-se uma tendência de aumento da percentagem de colaboradores com habilitações académicas de nível superior (1% em 2016) face aos colaboradores com habilitações nos níveis Ensino Básico e Ensino Secundário. A evolução das habilitações académicas tem vindo a ser uma constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas ao nível do desempenho profissional.



Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço

Na distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, verifica-se que a Fundação LIGA mantém níveis elevados de estabilidade e permanência no seu quadro de recursos humanos, dado que 35% dos profissionais colabora há mais de 20 anos com a Instituição (1/3 dos colaboradores), confirmando-se como uma organização que oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação de satisfação de colaboradores, com 94% dos profissionais a afirmarem-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com a Organização em 2016.

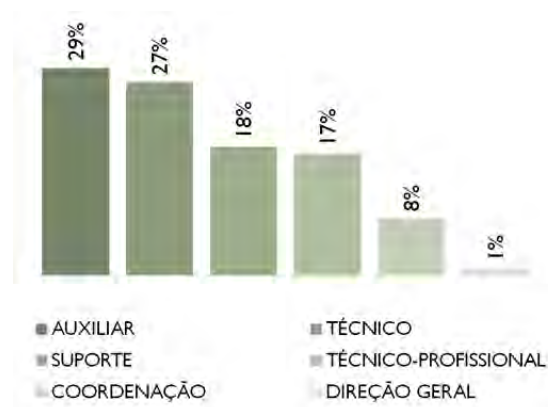
Nos últimos anos assiste-se também a uma natural renovação dos quadros da Organização, dado que a admissão de 31% do total dos colaboradores registou-se nos últimos cinco anos, assegurando-se a necessária transmissão da missão, valores e know-how às novas gerações de profissionais.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional distinguem-se quatro níveis predominantes: Auxiliares (29%), Técnicos (27%), Profissionais de Suporte (18%) e Técnico-Profissionais (17%). Em 2016 verifica-se que 73% do total dos profissionais está diretamente envolvido na prestação de serviços a clientes.



Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2016 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores com base nas necessidades formativas identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final de 2015, abrangendo 113 colaboradores (93% do universo de profissionais) em ações de formação contínua, num volume total de 846 horas formativas.

Comparativamente ao ano anterior, regista-se um aumento quer do número de horas de formação contínua proporcionadas quer do número de profissionais da Fundação LIGA abrangidos em ações formativas, o que expressa um esforço significativo por parte da organização no desenvolvimento do seu capital humano.

Neste âmbito, sublinha-se que as candidaturas à medida cheque formação do IEFP no ano de 2016, revelaram-se inconsequentes na região de Lisboa relativamente a ativos empregados, o que motivou uma revisão do Plano de Formação da Fundação LIGA no final do primeiro semestre, reforçando-se as ações promovidas a nível interno na valorização dos ativos.

A ponderação global de resultados da avaliação de transferência, revela um elevado grau de satisfação dos colaboradores e respetivas chefias quanto aos impactes das experiências formativas ao nível do desempenho, com 89% dos casos a revelar-se muito satisfeitos e satisfeitos com os resultados a este nível.

Desempenho e Resultados

Relativamente ao fenómeno do absentismo laboral, tomando por referência a experiência dos últimos anos, regista-se no ano de 2016 um aumento da sua prevalência no contexto organizacional, permanecendo contudo a taxa de absentismo (0,21%) em parâmetros aceitáveis face ao volume global de horas potenciais de trabalho no ano. Este resultado traduz, em parte, um elevado grau de envolvimento, dedicação e comprometimento dos profissionais da Fundação LIGA.

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se mais uma vez à avaliação anual de satisfação dos colaboradores, apresentando-se no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização.

Em termos globais, face ao ano anterior, os resultados refletem uma elevação da taxa de satisfação dos colaboradores na generalidade das dimensões consideradas.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2014	2015	2016
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	85%	94%	94%
Relacionamento Interpessoal	88%	82%	94%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	95%	94%	87%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	89%	81%	91%
Nível de Envolvimento dos Colaboradores	83%	88%	88%
Grau de satisfação global com a organização	91%	92%	94%

O Relacionamento Interpessoal é a dimensão que regista uma maior elevação da taxa de satisfação dos colaboradores (+ 12%). Verifica-se também uma evolução positiva ao nível do Reconhecimento pelo Trabalho Realizado (+ 6%) e ao nível do Envolvimento dos Colaboradores (+ 3%), que ajudam a explicar a elevação do grau de Satisfação Global com a Organização (+ 2%).

Entre as dimensões consideradas, é ao nível do desenvolvimento das competências pessoais e profissionais que se verifica uma regressão na taxa de satisfação dos colaboradores face ao ano anterior (- 6%), que poderá refletir um crescente nível de exigência dos colaboradores relativamente à oferta formativa. No entanto, a taxa de satisfação global dos colaboradores nesta dimensão permanece elevada, com 88% do universo dos profissionais a considerar-se muito satisfeito ou satisfeitos relativamente ao desenvolvimento das suas competências.

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

Desempenho e Resultados

Grupo de Melhoria Contínua

O Grupo de Melhoria Contínua (GMC), constituído por sete colaboradores de diferentes Programas/Serviços da Organização, foi criado no final de 2013 por iniciativa do Conselho de Administração, de forma a envolver mais diretamente os colaboradores nos processos de melhoria contínua, tirando partido das sinergias criadas em torno da multiplicidade de perspetivas, vivências e conhecimentos de cada um sobre a Organização.

No terceiro ano de implementação desta nova metodologia de participação na dinâmica Organizacional, o GMC promoveu no início do ano um diagnóstico participado de necessidades Organizacionais junto dos colaboradores da Fundação LIGA, que permitiu a sistematização de propostas de atuação em diferentes áreas para a melhoria contínua, que alicerçaram a definição do Plano de Ação do GMC para o ano 2016, contribuindo assim para a satisfação das necessidades e expectativas identificadas.

Na ação desenvolvida, sublinha-se a realização duas iniciativas de voluntariado dos colaboradores na melhoria de espaços físicos onde decorre a prestação de serviços a clientes, intervindo-se ao nível da pintura de sala, restauro de mobiliário e decoração. Estas ações de tipo *team building* constituíram oportunidades de convívio e reforço do espírito de equipa entre colaboradores, de forma a potenciar a coesão organizacional.

Destaca-se também a realização de um Passeio Convívio para colaboradores da Fundação LIGA, aberto à participação de significativos, que abrangeu um programa de atividades desportivas e de lazer na vila de Constância, a que se seguiram outras ações de convívio assinalando o final do ano letivo e a quadra de natal (em horário pós-laboral) que contribuíram para o conhecimento interpessoal de colaboradores dos diferentes sectores da Organização e seu bem estar.

Ações	Datas	N.º Participantes
Passeio Convívio para Colaboradores da Fundação LIGA	2 de junho (sábado)	70
Remodelação da sala Eco I do Centro de Atividades Ocupacionais	3 de julho (sábado)	20
Festa e Jantar Convívio de Verão (final ano letivo)	22 de Julho	55
Restauro de mobiliário e Decoração da Sala de Eletroterapia da Clínica de Saúde, Reabilitação e Bem Estar	19 novembro (sábado)	14
Jantar Convívio de Natal	9 dezembro	56

Desempenho e Resultados

Realça-se ainda a modernização do placard informativo, no âmbito da melhoria da comunicação interna, para divulgação de iniciativas internas e externas a colaboradores, voluntários, clientes e significativos e, no âmbito das comemorações dos 60 anos da Organização, destaca-se a dinamização de uma recolha de registos documentais e orais relacionados com a memória colectiva juntos dos profissionais da Fundação LIGA, que se reuniram numa edição digital.

O grupo de melhoria contínua foi também envolvido na revisão de documentos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e auscultado relativamente às propostas do Plano de Atividades do Departamento de Recursos Humanos para o ano de 2017.

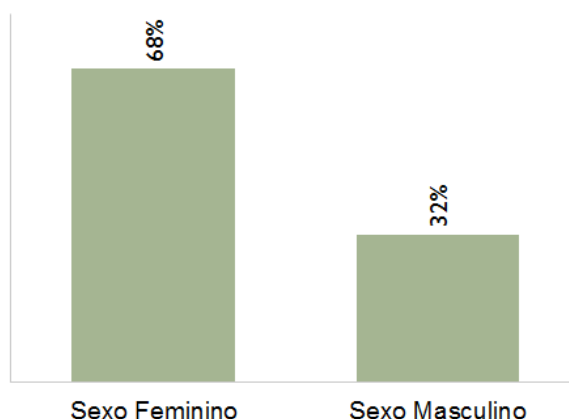
Desempenho e Resultados

VOLUNTARIADO

19
voluntários

Em 2016 a Fundação LIGA contou com a colaboração de 19 voluntários, o que traduz um crescimento (12%) do Núcleo de Voluntários face a 2015. Embora ligeiro, este crescimento assume significado num contexto de redefinição do Serviço de Voluntariado da Organização, pautado pela elevação dos critérios e níveis de exigência na promoção de programas de voluntariado com valor acrescentado para a Organização, correspondendo melhor às reais necessidades dos respetivos Programas/Serviços.

Esta colaboração voluntária foi desenvolvida pelo período mínimo de um trimestre, onde se enquadra 21% dos voluntários, continuando a verificar-se uma diminuição deste tipo de voluntariado sazonal e de curta duração. Paralelamente, regista-se um aumento da representatividade dos programas de ação voluntária com uma duração semestral ou superior (47% dos voluntários). Este indicador permite-nos constatar um maior sucesso no processo de identificação dos voluntários com a missão da Fundação LIGA e nas práticas de valorização e reconhecimento da sua ação.

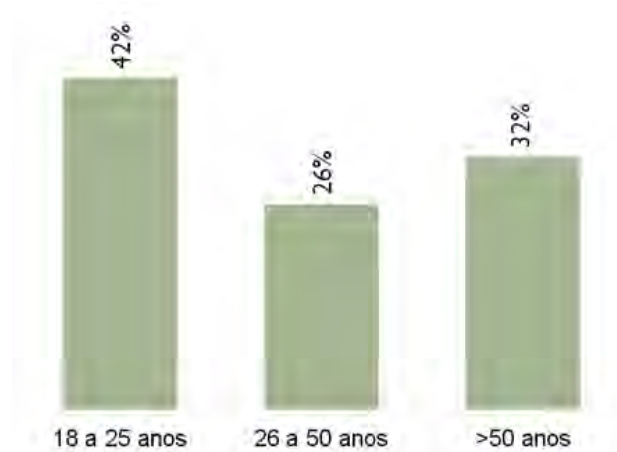


Mantém-se o predomínio de voluntários do sexo feminino (68%), registando-se um decréscimo da representatividade do sexo masculino (15% face a 2015), que ascende a 32% do Núcleo de Voluntários em 2016.

Relativamente à estrutura etária, evidencia-se uma predominância do grupo de jovens voluntários (42%), com idades entre os 18 e os 25 anos, e do voluntariado sénior (32%), com mais de 50 anos. No entanto, face a 2015, regista-se um aumento da representatividade do grupo de voluntários em idade ativa (+ 14%), que ascende a 26% do total do Núcleo de Voluntários em 2016.

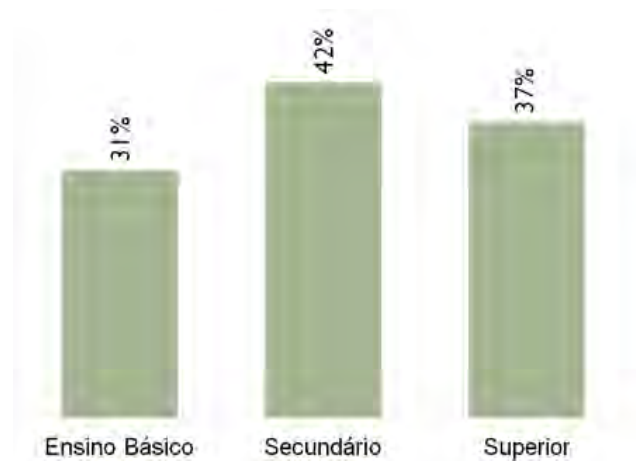
Desempenho e Resultados

Distribuição dos Voluntários por Faixa Etária



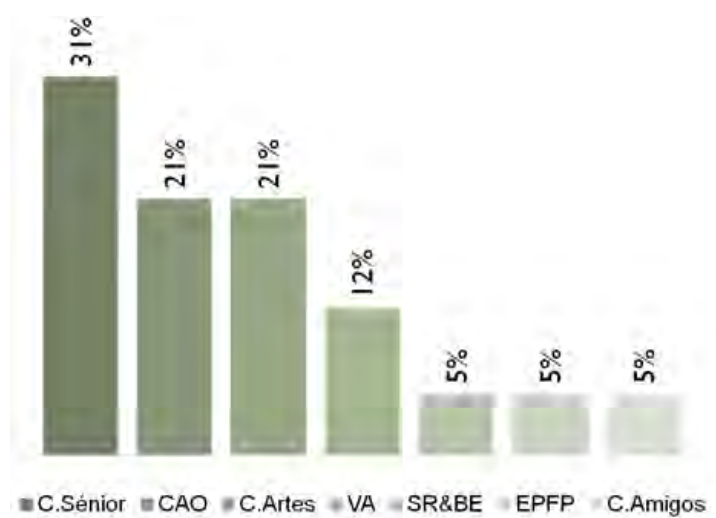
Distribuição dos Voluntários por Níveis de Habilitação Acadêmica

Ao nível das habilitações evidencia-se a prevalência de estudantes universitários (42%) e de voluntários com formação de nível superior (37%), que representam 79% do Núcleo de Voluntários. Embora apresentem interesses e expectativas diferenciadas, procuram a Fundação LIGA numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento de competências técnicas mediante o envolvimento em experiências práticas de intervenção.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Voluntários por Programa de Acolhimento/Atividades



No ano de 2016 realça-se a introdução de novas dinâmicas de estímulo ao voluntariado na Fundação LIGA, com um alargamento das oportunidades de voluntariado a três novas áreas/projetos: A Oficina de Histórias, no âmbito do CAO, que introduz uma nova abordagem no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, contribuindo para uma maior consciência cívica; Formação aos níveis das TIC para os clientes do Clube Sênior e a colaboração ao nível do Clube dos Amigos da LIGA.

Destaca-se também a acreditação da Fundação LIGA no Serviço Voluntário Europeu (SVE), enquanto organização acolhedora. Trata-se de um importante reconhecimento das boas práticas de voluntariado organizacionais, que correspondem aos exigentes requisitos da Comissão Europeia nesta ação (SVE) do Programa Erasmus+. Esta acreditação habilita a Fundação LIGA ao acolhimento de jovens voluntários europeus em projetos de voluntariado nas áreas da “Arte e Cultura” e “Igualdade de Oportunidades”, com o apoio do Programa Erasmus+, até ao ano de 2020.

Foi ainda celebrada uma nova parceria, com a Associação Check-In – Cooperação e Desenvolvimento, para candidaturas conjuntas no âmbito do Programa Erasmus +, para divulgação e promoção das oportunidades de voluntariado na Fundação LIGA ao nível do Serviço Voluntário Europeu.

Desempenho e Resultados

PARCERIAS

126

parceiros

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

Em 2016 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 126 entidades, mantendo um valor aproximado a 2015 (128 entidades). Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da formação profissional e emprego (72 entidades colaboraram com a organização, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes). Verificamos este ano um aumento significativo (de 87,5%) no número de parcerias estabelecidas na área da criação, produção e divulgação artística.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2014	2015	2016	16/15
Promoção do Diálogo Civil	7	3	1	- 2
Criação, Produção e Divulgação Artística	13	8	15	+ 7
Inovação e Desenvolvimento	5	4	1	- 3
Educação/Formação de Profissionais	12	12	13	+ 1
Acessibilidade	14	13	13	0
Formação Profissional e Emprego	48	72	72	0
Complementaridade da Prestação de Serviços	7	11	10	- 1
Participação na Sociedade	1	1	1	0
Voluntariado	2	1	1	0
Melhoria das Infraestruturas/equipamentos	3	1	1	0
Apoio Jurídico	1	0	0	0
Comunicação Organizacional	1	1	0	- 1
Negócios Sociais	2	1	1	0
Angariação de Fundos	6	6	4	- 2
Total	122	133	139	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2016 e as respetivas áreas de intervenção:

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Promoção do Diálogo Civil	Colégio Sagrado Coração de Maria	A Casa das Artes desenvolveu pelo quarto ano consecutivo, durante os meses de outubro e novembro um intercâmbio com o Colégio Sagrado Coração de Maria, no âmbito do qual as cinco turmas do 10º ano deste colégio visitaram a Fundação LIGA (num total de 108 alunos, com idades entre os 15 e os 17 anos), participando nas actividades dos ateliers artísticos (Dança, Expressão Plástica e Cerâmica). Esta experiência foi mais um importante momento de encontro entre estes jovens alunos e os clientes da Casa das Artes na partilha dos valores da Diversidade.
Criação e Produção Artística	Amalgama Companhia de Dança	Implementação do Projeto <i>IDENTITY</i> , que envolveu a apresentação de um espetáculo luso-americano de dança inclusiva, no dia 8 de Abril no Fórum Lisboa e nos dias 12 e 13 de Maio, no teatro Miami-Dade County Auditorium. O projeto, inserido na programação 2016 dos Encontros Unitygate (Amalgama – Companhia de Dança), um Portal de União pela Arte, resultou de uma parceria artística luso-americana entre a Plural Companhia de Dança (Fundação LIGA), a Amalgama – Companhia de Dança e a Karen Peterson & Dancers Company (Miami/EUA), envolvendo ainda como parceiros o Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Montepio e a PWC.
	Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	
	Fundação Montepio	
	Karen Peterson and Dancers (EUA)	
	PWC	
	Escola Superior de Dança	Implementação do Projeto <i>Mundos Plurais</i> , que envolveu uma parceria entre a Plural Companhia de Dança e a Escola Superior de Dança, integrando bailarinos com deficiência, recém-licenciados e alunos da ESD, num espetáculo apresentado no dia 6 de dezembro no Auditório do Museu do Oriente (MORFME). O projeto foi cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P. e englobou também como parceiros a Fundação Oriente e a AGEAS Fundação.
	Fundação Oriente	
	AGEAS Fundação – Agir com Coração	
	VALORMED	Conceção de imagem pelos artistas do LIGARTE para campanha publicitária no multibanco.
Divulgação Artística	AGEAS Fundação – Agir com Coração	Realização da Exposição LIGARTE (em) Pequenos Formatos, que inaugurou no dia 12 de dezembro no Espaço Cultura AGEAS. Apoio à divulgação do Espetáculo <i>IDENTITY</i> , através da oferta de bilhetes aos colaboradores da empresa.
	Allianz Global Assistance	Aquisição de produtos da Casa das Artes para ofertas de Natal aos colaboradores.
	ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes e/ou no âmbito do Very Special Arts Portugal; Participação no Catálogo de Obras de Arte da ANACED e na exposição de artes plásticas Encontros Contemporâneos.

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
	Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Em parceria com o Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a Casa das Artes promoveu durante os meses de Fevereiro a Abril exposições de artes plásticas em quatro espaços da cidade de Lisboa - na Ajuda (Fundação LIGA), no Campo Grande (Edifício Central da CML) em Marvila (LX jovem) e na Graça (Livreria Círculo das Letras). As várias exposições reuniram obras de 60 artistas que frequentam ou já passaram por este espaço aberto à criatividade e à descoberta artística, assinalando os 60 anos da Fundação LIGA.
	Livraria Círculo das Letras	
	Junta de Freguesia da Ajuda	Aquisição de produtos da Casa das Artes para oferta em iniciativas da JFA.
Inovação e Desenvolvimento	Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	Cofinanciamento na Implementação do Projeto <i>Mundos Plurais</i> .
Educação/ Formação de Profissionais	Casa Pia de Lisboa	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
	Centro de Formação do SIMAC	
	Clube Intercultural Europeu	
	Coop técnica Gustave Eiffel	
	Escola Superior de Saúde do Alcoitão	
	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	
	Euroyouth _ Consultoria em programas europeus	
	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	
	Instituto do Emprego e Formação Profissional	
	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	
	Universidade Lusíada de Lisboa	
	ENTRAJUDA	Colaboração ao nível da inclusão de ativos da Fundação LIGA em ações de formação contínua, em resposta a necessidades específicas nalguns domínios dos recursos humanos.
	Índice Consultores	Colaboração no processo de candidatura à medida cheque formação do IEF, visando apoio ao desenvolvimento de formação contínua para ativos da Organização.
Acessibilidade	Câmara Municipal de Lisboa	Programa Casa Aberta _ Adaptação de habitações e acessos de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
	CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
	Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
	Alartécnica	Avaliação, experimentação e seleção/escolha de produtos de apoio com cada cliente.
	Anditec	
	Boavista Solutions/Temper Simetria	
	Ergométrica	
	Escada Fácil	
	Mobilitec	

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
	Ortomédical	
	Ortopedia Moderna	
	Reha Point	
	Siorto	
Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência	A Fábrica dos Chapéus	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
	ACB Condomínios	
	Amor aos Pedacos	
	ANDAI	
	Anos d'Aventura	
	ARIA Jardins	
	Associação Salvador	
	Associação Samaritana	
	Atelier RA	
	A Padaria Portuguesa	
	Bota Minuto	
	BIOSOG SA	
	B2B Nutrimais	
	Cafetarias Origem	
	Câmara Municipal de Oeiras	
	Casa do Marquês	
	Dac Innovations	
	EGRC- Contabilidade, Fiscalidade e Consultadoria	
	El Corte Inglés	
	EUA Café	
	Europress	
	Exaprint Lda	
	Farmácia Geny	
	Farmácia Marluz	
	FGBSEGUR Unipessoal, Lda	
	GERTAL	
	Granconta, serviços de contabilidade, Lda	
	Grupo Visabeira restaurante Zambeze	
	H10 Duque de Loulé	
	Hamburgueria do Bairro	
	Hotel Altis	
	Hotel Gat Rooms	
	Hotel Londres	
	Hotel Quinta da Marinha	
	Hotel Valverde	
	Iberlim- Sociedade Técnica SA	
	IKEA Loures	
	Imprensa Nacional Casa da Moeda	
	IPTrans – Instituto Profissional de Transportes	
	IPRINT	
	ISA Instituto Superior de Agronomia	
	Isisflor	
	ITAU	
	JCL Artes Gráficas LDA	

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
	Junta de Freguesia da Ajuda	
	Lar Maria Deolinda	
	Liceu Camões	
	Meristema, Lda	
	Milgraus	
	MRW	
	Papelarias Emílio Braga	
	Perene – Infraestruturas e Meio Ambiente	
	PH Gestão Condomínios	
	Portugália	
	PwC (PricewaterhouseCoopers)	
	Quiosque Amoreiras	
	REPSOL – Gespost	
	Restaurante Arigato	
	Restaurante Páteo	
	Robert Mauser	
	Sacramento _ Restaurante Chiado	
	Santini	
	SERLIMGOMA	
	Strong	
	TB Files – Soluções Integradas de Gestão Documental	
	Tentações Pastelaria Restaurante	
	Trigorus Unipessoal, Lda	
Complementaridade da prestação de serviços	Tuttilimpo	Seleção de jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional.
	Universo da Paródia	
	Vidal Tecidos	
	Viveiro das Naus – Plantagri	
	Zurich	
	Colégio Claparède	
	Associação Casapiana de Solidariedade (ACS)	Troca de recursos entre as duas entidades, ao nível da cedência da piscina (ACS) e da disponibilização de recursos humanos para atividades com clientes e formação de colaboradores (FL).
	Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio-Seco (CCR CCR)	Complementaridade da prestação de serviços na área do Desporto/ Ginástica Rítmica.
	Hospital Egas Moniz	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
	Hospital São Francisco Xavier	
	Hospital D. Estefânea	
	Hospital S. Maria	
	PSP – Policia de Segurança Pública	Colaboração na implementação do Projeto <i>Estou Aqui Adultos</i> , concebido para proteger e dar apoio a adultos que possam vir a ser encontrados na via pública em estado de especial vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contacto célere com um familiar.

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Complementaridade da prestação de serviços	Serviços Sociais da Administração Pública	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
	Serviços Sociais da Santa Casa da Misericórdia e Segurança Social	
	USF Descobertas	
Participação na Sociedade	Junta de Freguesia da Ajuda	Participação de clientes em eventos da comunidade.
Voluntariado	Associação Check-In – Cooperação e Desenvolvimento	Acolhimento de jovens voluntários no âmbito do Programa Erasmus +, Juventude - Serviço Voluntário Europeu (S.V.E.)
Melhoria das Infraestruturas/ Equipamentos	LISGARANTE	Apoio para remodelação de três salas do Centro de Atividades Ocupacionais, dotando-as de novo mobiliário.
Negócios Sociais	IMPACTRIP	Realização da Conferência Anual da International Coach Federation - ICF (outubro) e um jantar de Natal para colaboradores da PHC (dezembro), recorrendo ao aluguer de instalações e utilização do Serviço de Catering.
Angariação de Fundos	AGEAS Fundação – Agir com Coração	Realização de uma mostra/venda de produtos artísticos e artesanais da Fundação LIGA no edifício sede da AGEAS (dezembro).
	L'Oréal Portugal	Apoio à comercialização dos produtos da Fundação LIGA, através do convite para estar presente nos eventos Family Sales Day, que decorreram em junho e novembro.
	Mila Boutiques	Apoio à comercialização dos produtos artísticos e artesanais da Fundação LIGA, durante o mês de dezembro.
	REPSOL	Divulgação da Fundação LIGA no catálogo REPSOLmove para troca de pontos por donativos para a instituição; Divulgação da Organização na e-newsletter REPSOLmove, apelando à atribuição da consignação do IRS para a Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

SOCIEDADE

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2016 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade, descritas nos pontos seguintes.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

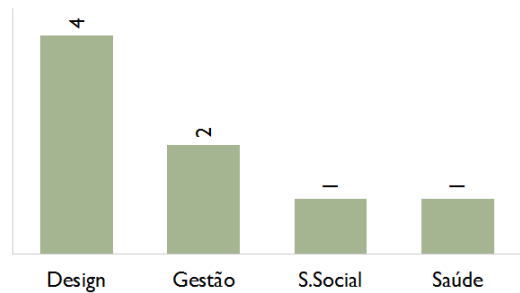
É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional, cuja participação em 2016 perfeitamente 135 horas, num total de 38 participações, valores semelhantes ao alcançado no ano de 2015 (133 horas, num total de 40 participações).

Organismo	Nº Participações	Nº Horas realizadas
Centro Português de Fundações	2	6
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	2	6
Comissão Social de Freguesia de Alcântara -	1	3
Comissão Social de Freguesia de Belém -	1	3
Conselho Consultivo de Educação (JFA)	1	3
Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência (CMIPD)	6	21
Conselho Sénior da Junta de Freguesia da Ajuda	3	9
Grupo de Trabalho Idosos (JFA)	6	18
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	3	9
Rede Emprega	1	4
Rede Social de Lisboa	3	9
RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social)	9	44
TOTAL	38	135

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2016, a Fundação LIGA teve 8 pedidos de colaboração na realização de trabalhos académicos associados a Instituições de Ensino Superior. Em termos da sua distribuição geográfica, registaram-se 6 pedidos de entidades de ensino de Lisboa, sendo os restantes (2) de outras zonas do país. As áreas de estudo foram distribuídas conforme o gráfico à direita, destacando-se os trabalhos desenvolvidos na área do Design (4), e da Gestão das Organizações (2).



Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Participação no Seminário sobre Emprego Inclusivo, promovido pela Associação Salvador, no dia 18 de Outubro, no Painel – “*porquê contratar? Mais valias da Diversidade para a sua empresa*”.

Participação no II Seminário “Estudantes com Necessidades Educativas Especiais da ULisboa”, no dia 17 de novembro, com a apresentação de uma comunicação sobre o trabalho desenvolvido pela OED.

Participação no Colóquio “A Convenção da Deficiência 10 anos depois: Investigação, Políticas e Práticas”, promovido pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, no dia 13 de dezembro, com a apresentação de uma comunicação sobre o trabalho que a OED tem desenvolvido no âmbito da empregabilidade das pessoas com deficiência, integrada no painel sobre *Direitos Económicos*.

Desempenho e Resultados

Estágios Curriculares e Profissionais

29

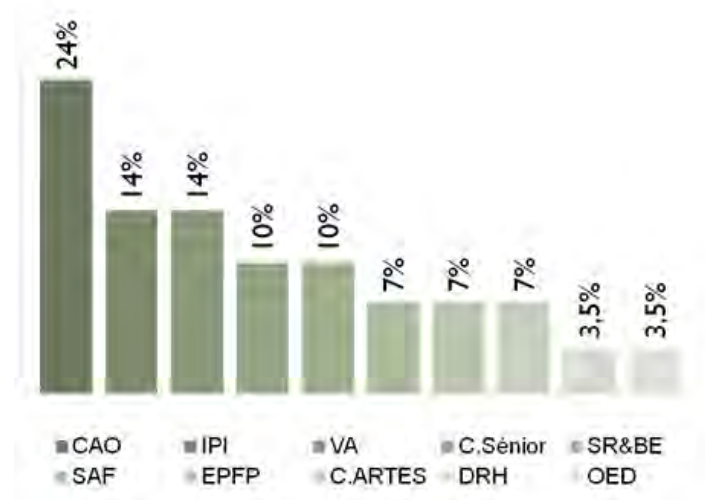
estagiários

Reconhecendo o prestígio e as competências dos nossos profissionais na área formativa, 29 estagiários provenientes de cinco Estabelecimentos de Ensino Superior, três Escolas/Centros de Formação Profissional e dois Programas de Intercâmbio Europeus complementaram a sua formação académica/profissional na Fundação LIGA ao longo do ano de 2016.

Destaca-se ainda o acolhimento de um desempregado de longa duração em experiência de estágio no âmbito da medida Reativar, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, com o objetivo de facilitar a sua integração profissional.

No ano de 2016 verifica-se um crescimento transversal de oportunidades de estágio na dinâmica dos diferentes Programas/Serviços da Organização, o que permitiu duplicar o número de estagiários integrados face ao ano anterior.

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Programa/Serviço

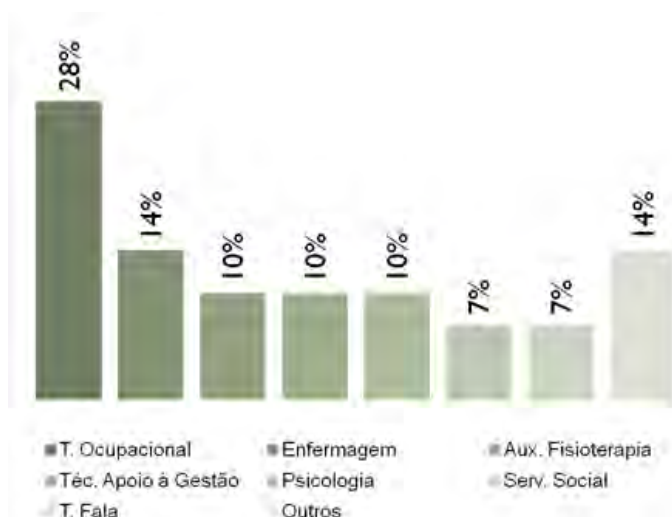


Desempenho e Resultados

Relativamente ao nível de qualificação, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, 31% dos estágios acolhidos foram no âmbito de uma qualificação técnica e profissional (níveis 2 a 4) ou de valorização profissional a este nível, 55% no âmbito curricular de uma licenciatura (nível 6) e 14% ao nível da frequência de mestrado (nível 7). Dos estágios realizados, 9 (31%) traduzem-se em laboratórios de observação, de curta duração, prevalecendo as experiências de estágio que integram uma componente de ação/intervenção (69%), com uma duração entre as 100h e 400h.

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas de Formação

Em 2016 destaca-se o acolhimento de estágios nas áreas/cursos de Terapia Ocupacional (8), Enfermagem (4), Psicologia (3), Massagem de Reabilitação (3) e Apoio à Gestão na área Administrativa/Logística (3), onde se enquadra a maioria dos estagiários. Relativamente aos restantes estágios, distribuem-se por áreas muito diversificadas, salientando-se também deste modo a abrangência da intervenção da Organização.



Estabelecemos em 2016 três novos protocolos de cooperação a este nível, com os seguintes estabelecimentos de ensino: Casa Pia de Lisboa, Cooptécnica Gustave Eiffel e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, neste último caso, para acolhimento de alunos no âmbito da unidade curricular de serviço à comunidade, que terá continuidade no próximo ano.

Continua a registar-se um elevado volume de solicitações de estágio, o que demonstra o reconhecimento, por parte destas instituições e dos seus alunos, do real valor acrescentado que representa a Fundação LIGA para a sua formação.

Desempenho e Resultados

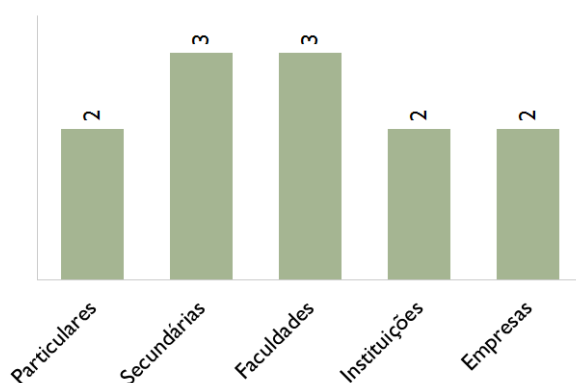
Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA procurou assegurar a globalidade das solicitações, destacando-se em 2016, a realização dos seguintes indicadores:

14
entidades

20
visitas

174
visitantes



Relativamente à origem das entidades pode observar-se no gráfico ao lado a sua tipologia, destacando-se as Faculdades como uma das áreas com maior procura nesta tipo de resposta. Contribuíram ainda para o número de visitas e visitantes, 6 particulares e ainda 60 alunos do ISCSP, enquadrados maioritariamente no âmbito da iniciativa LIGA OPEN DAY.

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2016 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

A Fundação LIGA é um dos membros fundadores da RSOpt (Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações) e tem colaborado mais ativamente na sua dinamização, através da participação na Comissão de Acompanhamento (unidade de gestão, cuja função é assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos da REDE) e em diversos grupos de trabalho. Em 2016 fez parte do grupo de trabalho *Direitos Humanos e Práticas Laborais*, no âmbito do qual, contribuiu para a elaboração de um folheto *Código de Ética e de Conduta: Vantagens e Benefícios para a Organização*.

Colaboração com o Ministério da Justiça, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, ao nível da medida de Trabalho a Favor da Comunidade (TFC), possibilitando que cidadãos a quem o Tribunal tenha determinado esta medida desenvolvam atividades nos diversos Programas/Serviços da Fundação LIGA. No ano de 2016 a Fundação LIGA recebeu 5 cidadãos nestas condições, os quais desenvolveram atividades nas áreas da manutenção e serviços gerais, num total de 304 horas de trabalho comunitário realizadas;

Desempenho e Resultados

Distribuição diária de reforço alimentar totalizando 1.700 refeições*, das quais beneficiaram 40 formandos carenciados, contribuindo para minorizar o impacto dessa situação em alguns dos nossos clientes com maiores dificuldades económicas.

* Refeição tipo lanche ou jantar (excedentes de produtos em venda no bar e refeições)

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que directa ou indirectamente contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Os membros do Clube Sénior da Fundação LIGA dinamizaram-se numa ação de responsabilidade social em benefício da Ajuda de Berço, através da angariação de bens de primeira necessidade para esta instituição, que se dedica ao acolhimento de crianças (dos 0 aos 9 anos) em situação de risco, garantindo-lhes um encaminhando para um projeto de vida seguro. Esta angariação privilegiou produtos essenciais às crianças (fraldas, toalhetas, papas, roupas de bebé e alguns livros de contos infantis) e os artigos reunidos foram entregues no Centro de Acolhimento de Monsanto da Ajuda de Berço, no passado dia 12 de dezembro, por dois representantes do Clube Sénior.

Desempenho e Resultados

MECENATO

A sustentabilidade financeira de uma Organização como a Fundação LIGA é um desafio constante na sua gestão. Neste sentido, a angariação de recursos financeiros e de outro tipo, como bens ou trabalho voluntário, reveste-se de grande relevância, de forma a ser possível garantir o funcionamento, a qualidade e a inovação de todos os Programas/Serviços.

A área da angariação de fundos continuou a ser uma aposta da Fundação LIGA no ano de 2016, sendo que o total de recursos financeiros angariados cresceu 32% face ao do ano anterior (para 80.500 euros face a 61.000 euros em 2015). A consignação de IRS verificou um aumento considerável (26%), tendência que se tem vindo a manter nos últimos anos, no entanto o aumento dos donativos de empresas e particulares teve um maior contributo para a globalidade de angariação de fundos (aumento de 30% no caso das empresas e 50% dos particulares).



Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 66% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (19%) e de outros contributos de particulares (15%). Face ao ano de 2015, a distribuição da tipologia dos contributos manteve-se praticamente inalterável.

Os resultados alcançados são fruto do investimento realizado pela Fundação LIGA ao nível da comunicação e consequente aumento de notoriedade da Organização e da atividade desenvolvida, como o crescimento contínuo da receita obtida com a consignação de IRS o demonstra. Continuaremos a investir nesta área e a melhorar a diversificação dos canais de angariação de fundos, por forma a contribuir diretamente para a sustentabilidade financeira da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

METAS DE 2016

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2016.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados.	1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas; 1.2. Manter o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional; 1.3. Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores; 1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua;
OE 2 Garantir a sustentabilidade da Organização, de forma a alcançar a estabilidade financeira.	2.1. Renegociar a dívida com a banca, de forma a reduzir os encargos financeiros da Organização nesta área; 2.2. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental; 2.3. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização; 2.4. Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;
OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.	3.1. Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade; 3.2. Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.

Desempenho e Resultados

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Organização;	4.1. Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização;
4.2. Potenciar as relações internacionais para a criação de projetos fora do âmbito nacional.	4.2. Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.

O grau de execução das metas do Plano de Atividades da Fundação LIGA situou-se em 2016, nos 88,41%. Os objetivos não alcançados na totalidade estão relacionados com os seguintes indicadores: *Percentagem de redução de encargos financeiros (69,10%), Percentagem de aumento da receita das áreas de Produção Acabamentos e Encadernação, Atelier de Costura, Produtos de Papel Maché e Casa das Artes (76,6%), Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos (80,5%), Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA (50%) e Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços da Organização, nas áreas da comunicação e equipamentos (50%)*, não tendo sido possível reunir os recursos e as condições necessárias para a sua plena concretização. É de referir ainda que não foi possível implementar um dos objetivos, igualmente por razões externas, pelo que foi considerado como não aplicável, encontrando-se a justificação descrita no ponto seguinte.

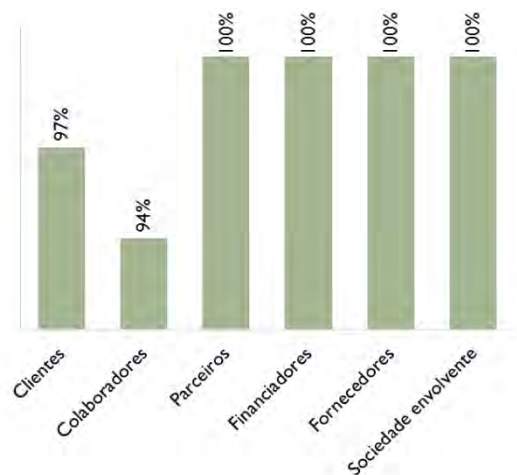
A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros e gráficos seguintes.

Objetivo I.1	Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 80%	98,5%	100%
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 70%	96,7%	100%
Renovação da Certificação EQUASS Assurance	Cumprimento dos 100 indicadores do referencial	100%	100%

Desempenho e Resultados

Relativamente à avaliação de satisfação das várias partes interessadas (clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente), pode concluir-se que a intervenção da Organização correspondeu às necessidades e expectativas dos diferentes grupos, dados os elevados valores alcançados, conforme é possível verificar no gráfico abaixo.

É ainda de registar, um acréscimo dos valores alcançados face ao ano de 2015, ao nível dos clientes (1 ponto percentual), dos colaboradores (2 pontos percentuais) e da sociedade envolvente (25 pontos percentuais), reforçando a evolução positiva do grau de satisfação global (crescimento de 4,5 pontos percentuais).



O crescimento positivo verificado ao nível da satisfação da sociedade envolvente face ao ano de 2015, resulta do facto das respostas obtidas ao questionário de avaliação, serem provenientes de novas entidades, que detinham um maior conhecimento sobre a intervenção da Fundação LIGA, avaliando desta forma o seu valor acrescentado para a sociedade de forma mais positiva. Realça-se também, que em termos globais os valores obtidos reúnem as percentagens de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos, pretendendo-se no próximo ano, definir metas específicas relativamente ao nível de satisfação mais elevado (*muito satisfeitos*), de forma a elevar a exigência a atingir neste indicador.

A melhoria contínua é também uma forte aposta da Fundação LIGA, sendo uma área que é trabalhada de forma transversal em todos os Programas/Serviços da Organização. Em 2016, a média do grau de eficácia do plano atingiu os 96,7%.

Na sequência da auditoria de renovação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), a Fundação LIGA obteve em Julho de 2016 a renovação da certificação europeia EQUASS ASSURANCE (European Quality Assurance for Social Services), que detém desde 2011, confirmando desta forma o compromisso da Organização com a qualidade dos serviços prestados.

Desempenho e Resultados

Destacamos de seguida alguns dos pontos referidos no relatório da Auditoria:

«Através das entrevistas aos clientes e partes interessadas foi possível obter um feedback bastante positivo do desempenho da organização, confirmando o foco no cliente e a relevância dos resultados da organização ao nível da qualidade de vida dos seus clientes e ainda contributo para uma sociedade mais inclusiva. A Fundação é identificada pelos parceiros e financiadores como “um espaço que une comunidades”, “uma porta aberta”, “uma entidade de referência”. As entidades financiadoras destacam “técnicos qualificados”, “transparência”, “excelência e qualidade”. Para os clientes, a Fundação LIGA é “Alegria”, “Ajuda”, “Acompanhamento”, “Ótima”, “Família”.»

Objetivo 1.2 Manter o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua de 2017 propostas por clientes/significativos	≥ 30%	54%	100%

Relativamente à participação dos clientes na dinâmica Organizacional, constata-se que a meta foi plenamente atingida, registando-se o empenho de todas as equipas dos vários Programas/Serviços ao nível da valorização dos contributos dos clientes através da integração dos mesmos nos vários planos de melhoria contínua.

Objetivo 1.3 Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	100%	100%

Importa destacar nesta análise que o Plano de Formação da Fundação LIGA foi revisto no final do primeiro semestre de 2016, por não se ter confirmado o apoio financeiro previsto no âmbito da medida cheque-formação do IEFP, que na região de Lisboa foi inconsequente relativamente à qualificação de ativos empregados.

Considerando a segunda versão do Plano de Formação, verifica-se que o mesmo foi cumprido em 100%, concretizando-se as dez ações previstas, pelo que o grau de execução do objetivo foi alcançado. No âmbito do Plano, seis ações foram promovidas pela Fundação LIGA e quatro por entidades formadoras externas, certificadas.

Desempenho e Resultados

Extra Plano de Formação, através da prospeção de oferta formativa externa adequada às necessidades organizacionais, destaca-se a participação de 26 colaboradores da Fundação LIGA em 21 ações de formação externas, promovidas por entidades certificadas, visando o desenvolvimento e melhoria do desempenho dos colaboradores preconizado, de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada.

Globalmente, em 2016 foram abrangidos 113 colaboradores em ações de formação contínua (93% do universo), com um volume total de 846 horas formativas realizadas, registando-se um crescimento positivo face ao ano de 2015, quer ao nível do número de colaboradores envolvidos (aumento de 140%), quer ao nível do volume de horas formativas (138%).

Objetivo 1.4	Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de Melhoria Contínua	≥ 65%	85,7%	100%

Relativamente ao indicador *envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua*, 85,7% dos colaboradores estiveram envolvidos em ações neste âmbito, sendo a meta plenamente alcançada. Este resultado evidencia o empenho de todas as equipas e a compreensão da cultura organizacional, mas também a capacidade de aprendizagem, adaptação e melhoria contínua no trabalho desenvolvido pelos Programas/Serviços.

Objetivo 2.1	Renegociar a dívida com a banca, de forma a reduzir os encargos financeiros da Organização nesta área;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de redução de encargos financeiros	≥ 32%	22,1%	69,1%

Tal como previsto, o empréstimo bancário foi renegociado, atingindo os objetivos propostos de extensão da maturidade e de melhoria do spread. Apesar do sucesso que a Fundação LIGA obteve neste processo negocial, este foi mais moroso do que estava previsto, tendo as novas condições apenas vigorado a partir do mês de julho, não permitindo assim o cumprimento da meta de 32% de redução de encargos financeiros.

Objetivo 2.2	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (%)	≥ 80%	NA	NA

O conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2016 não permitiu que a Fundação LIGA alocasse os recursos apropriados à adequação das suas instalações e equipamentos.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.3	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de aumento da receita das áreas de Produção Acabamentos e Encadernação, Atelier de Costura, Produtos de Papel Maché e Casa das Artes	≥ 10%	76,6%	76,6%
Percentagem de Aumento da receita do Serviço de Catering	10%	106%	100%

O objetivo do primeiro indicador não foi superado, essencialmente pela quebra verificada na área de Acabamentos e Encadernação, que em 2016 não repetiu as encomendas de elevado volume conquistadas em 2015. As restantes áreas verificaram aumentos de receita face ao ano anterior.

A faturação do catering aumentou em 16,6% em 2016, obtendo assim uma realização de 106% e o integral cumprimento da meta. Este facto deve-se à aposta da organização nesta área, que tem vindo a crescer a todos os níveis de forma muito sustentada, mantendo um extraordinário nível de qualidade.

Objetivo 2.4	Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos	≥ 100.000€	80.536,64€	80,5%

Apesar da forte aposta nesta área, o objetivo de aumento de receita com projetos e iniciativas de angariação de fundos não foi atingido, mas é preciso salientar que se verificou um aumento neste indicador de 32,01% (quase 20.000 euros) face a 2015.

Objetivo 3.1	Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade;	≥ 80%	83%	100%

Relativamente a este objetivo foi concebido um Plano de Comunicação Organizacional em 2015, através do estabelecimento de uma parceria com uma empresa de comunicação, em regime *pro bono*. No entanto, pretendia-se reformular o mesmo em 2016, de forma a haver um maior alinhamento com a cultura e valores da Organização, o que não foi possível concretizar, face à impossibilidade da empresa de comunicação em continuar a colaborar com a Fundação LIGA naquele regime. Por outro lado, não foi igualmente viável, a contratação de serviços especializados nesta área, razão pela qual o alcance deste objetivo ficou comprometido.

Desempenho e Resultados

Relativamente à reformulação do site da Fundação LIGA, uma das áreas que se pretendia melhorar no âmbito da comunicação, foi possível concretizar esta alteração, apesar dos constrangimentos referidos anteriormente.

O site da Fundação LIGA (www.fundacaoliga.pt) apresenta desde setembro de 2016, um novo layout com um grafismo mais atual, novas funcionalidades e uma navegação mais intuitiva e direta. Esta renovação integrou também uma nova organização de menus, mais simplificada e adequada aos perfis dos visitantes. Ao nível das novas funcionalidades, destaca-se o design responsivo do site, permitindo adaptar-se ao dispositivo no qual está a ser visualizado (computador, tablet ou smartphone) e a melhoria da partilha da informação nas redes sociais.

Relativamente à rede social Facebook, a página da Casa das Artes no facebook foi transformada na página oficial da Fundação LIGA em janeiro de 2017 - www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial - proporcionando desta forma uma maior visibilidade das diferentes iniciativas e projetos da Organização.

Objetivo 3.2	Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Implementação de um Plano para difusão da missão da Organização;	≥ 80%	80%	100%

Em 2016, iniciou-se a implementação do Plano para a difusão da missão da Fundação LIGA, um documento que veio permitir sistematizar algumas das práticas utilizadas pela instituição, permitindo uma maior clarificação das estratégias a implementar e dos resultados a alcançar, reforçando a identidade e a cultura organizacional.

Não tendo no entanto, sido possível neste primeiro ano desenvolver ações em todas as áreas definidas, destaca-se entre as principais atividades concretizadas, a realização pelo terceiro ano consecutivo do evento LIGA OPEN DAY, no dia 30 de setembro, que permitiu a mais de 250 pessoas (crianças, jovens e adultos com e sem deficiência) descobrir e experimentar o que fazemos diariamente na Fundação LIGA. Integrando um conjunto alargado de atividades, ateliers/aulas abertas, experimentações, mostras de vídeo, espetáculos de dança, exposições de artes plásticas e visitas à Organização, o LIGA OPEN DAY tem vindo a constituir-se como uma boa prática para dar a conhecer a Fundação a todo o tipo de públicos, de forma a trabalhar a notoriedade, visibilidade e impacto público da LIGA nas suas várias áreas de atuação e transmitir ao público a multiplicidade e transversalidade da Organização. Nas suas duas últimas edições, este evento passou também assinalar o - Dia Europeu das Fundações e Doadores (1 de outubro) – tendo também como objetivo realçar o papel proactivo destas Organizações em benefício dos cidadãos e das comunidades.

Desempenho e Resultados

Em colaboração com o Grupo de Auto-Representação (constituído por clientes dos diversos Programas da Fundação LIGA), foi desenvolvida uma nova vertente nos encontros promovidos com escolas do ensino regular para sensibilização à diversidade humana. Pretende-se com estas ações, proporcionar aos alunos do ensino regular a vivência de uma experiência de integração natural com outros públicos (recorrendo às artes como abordagem), tendo como out put a visão de uma sociedade mais sustentável e humana, em que a diversidade é reconhecida como valor acrescentado. Neste âmbito, foi possível contar com um dos elementos do GAR na conceção e implementação de uma nova abordagem, envolvendo também nestes encontros, o testemunho do mesmo, no âmbito da sua experiência como aluno com necessidades especiais numa escola regular. Esta inovação, veio permitir complementar o modelo utilizado, com uma vertente de sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência, baseada na convenção da ONU sobre esta matéria, permitindo também deste modo cumprir esta área da missão da Fundação.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	I	50%

No decorrer de 2016 destacamos um projeto de investigação desenvolvido por uma aluna da Universidade Lusíada de Lisboa, no âmbito de um mestrado em Design. O trabalho envolveu a conceção de vários objetos facilitadores dos cuidados a prestar a pessoas com elevado grau de dependência para promover a sua autonomia e conforto durante as atividades de auto cuidados, designadamente na alimentação (copos, talheres e tabuleiro). A conceção destes equipamentos teve na base a compreensão dos aspetos técnicos e psicológicos inerentes à interação entre a pessoa/desempenho e o objeto/autonomia.

Estava inicialmente previsto, um outro projeto de investigação de uma aluna de mestrado de Serviço Social do ISCSP (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas | Universidade de Lisboa), no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado, no entanto o mesmo não avançou, por motivo de desistência da aluna.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços da Organização, nas áreas da comunicação e equipamentos	≥ 2	I	50%

Desempenho e Resultados

Foi desenvolvido um projecto em parceria com a empresa LISGARANTE, na área de equipamentos, para remodelação de três salas do Centro de Atividades Ocupacionais, dotando-as de novo mobiliário.

Relativamente à área da comunicação, pelas razões apresentadas no objetivo 3.1. , não foi possível encontrar nenhuma entidade que se disponibilizasse a colaborar em regime *pro bono* com a Fundação LIGA nesta vertente, apesar dos esforços realizados.

Objetivo 4.2	Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Nº de contactos estabelecidos com entidades	≥ 2	2	100%	

Foram realizados dois contactos com entidades, com vista a promover as relações internacionais para uma futura cooperação, tendo em ambas as situações sido possível a concretização de projetos já em 2016.

Um dos contactos foi estabelecido com a Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe, tendo sido assinado em novembro de 2016, um Protocolo Cooperação com esta entidade, com vista a desenvolver uma cooperação institucional que explore e promova sinergias entre as duas instituições contribuindo assim, para a promoção dos valores das pessoas com deficiência. Sem prejuízo de outras áreas que venham a ser definidas, foi considerado como prioritário a cooperação nos domínios da promoção social, formação, arte e cultura e produtos de apoio. Ainda neste ano, foi realizada na Galeria O Corredor (Fundação LIGA), uma exposição de pintura de Osvaldo Reis, Artista Plástico São Tomense e Presidente da Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe.

O segundo contacto estabelecido, foi realizado igualmente no âmbito artístico, com a KPD Karen Peterson & Dancers Company (Miami/EUA). No âmbito do projecto MIXED ABILITY, foi estreado a 8 de Abril no Fórum Lisboa, o espectáculo de dança contemporânea e inclusiva - IDENTITY, resultante de uma parceria artística luso-americana estabelecida entre a Amalgama – Companhia de Dança, Plural_Companhia da Dança (Fundação LIGA) e KPD Karen Peterson & Dancers Company (Miami/EUA). A receita obtida com o espetáculo e o apoio dos diversos parceiros e entidades envolvidas permitiu a continuidade do trabalho desenvolvido, através da realização de uma nova residência artística em Miami, no período de 7 a 15 de Maio, que culminou numa nova apresentação pública, nos dias 12 e 13 de Maio no teatro Miami-Dade County Auditorium.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

ANÁLISE FINANCEIRA

A turbulência vivenciada no contexto político em finais de 2015 não teve continuidade em 2016, o que permitiu a continuação da recuperação económica, embora ténue e limitada pelas restrições orçamentais do Estado, Famílias, Setor Empresarial e Setor Social.

O PIB terá crescido 1,4% em 2016, face ao crescimento de 1,5% em 2015 (Fonte: INE, PIB), enquanto que o consumo privado terá crescido 2,9% face aos 1,8% do ano anterior (Fonte: INE, i.v.neg. comerc. retalho). O consumo privado em 2016 terá sido impulsionado pela evolução favorável da taxa de desemprego que terá recuado para os 10,2% da população ativa face aos 12,4% de 2015 (Fonte: INE, taxa de desemprego).

Neste contexto de recuperação económica, com os níveis de confiança dos agentes económicos em tendência positiva, o Setor Social beneficiou também desse aumento da procura. Contudo, manteve-se uma enorme pressão sobre o setor, porquanto a subida da TSU das IPSS, o aumento do salário mínimo mensal e de outros aumentos de contexto, não foram inteiramente suportados pelo crescimento da procura.

A Fundação LIGA apresenta em 2016 um Resultado Líquido de -171.526 euros, que evidencia uma ligeira melhoria quando comparado com o resultado de 2015 (-510 euros), expurgado do apoio extraordinário de 200.000 euros do Fundo de Socorro Social. Desse modo, regista-se em 2016 uma melhoria de 29.000 euros nos resultados da atividade corrente da Organização.

A gestão criteriosa dos recursos da Fundação LIGA permitiu manter estabilizado o passivo da instituição, fruto também de uma renegociação do passivo financeiro junto das entidades bancárias, com a consolidação da dívida e extensão da maturidade de 2020 para 2028.

O ano de 2016 foi mais um ano em que a Fundação LIGA demonstrou a enorme resiliência face aos constrangimentos que se apresentaram, nomeadamente com a inconstância do financiamento comunitário provocado com a implementação do novo programa Portugal2020, e de prossecução do objetivo de sustentabilidade financeira da Organização.

Informação Financeira

Da apreciação das contas de 2016 da Fundação LIGA constata-se que:

1. O Resultado Líquido cifrou-se em -171.526 euros, no entanto tem implícito um valor de -155.234 euros, relativo à revalorização (contabilística) dos imóveis da Fundação LIGA. Sem essa opção de mensuração, o resultado seria de -16.292 euros.
2. As vendas e prestações de serviços aumentaram 40.000 euros (pelo segundo ano consecutivo), com o aumento da faturação da restauração (+11% face a 2015) e aumento das mensalidades dos clientes das valências sociais (+15% face a 2015) – sobretudo pelo alargamento do Centro de Atividades Ocupacionais para 109 vagas.
3. As prestações de serviços do setor da saúde, que incluem taxas moderadoras, consultas e participações tiveram um ligeiro decréscimo (-1%) e mantem-se a estabilização da faturação dos últimos 3 anos.
4. Os subsídios à exploração, excluindo o apoio extraordinário do Fundo de Socorro Social, cresceram 2,4% em consequência do alargamento do CAO e gestão constante das vagas das variadas valências. Os donativos cresceram 35% para os 65.000 euros, fruto do investimento que tem vindo a ser realizado na área de comunicação e de angariação de fundos.
5. Os gastos suportados com os fornecimentos e serviços externos (FSE) diminuíram 39.000 euros (-8,5%) face ao ano anterior, como consequência do rigor na contenção e controlo de gastos implementado na Fundação LIGA.
6. Os custos com as mercadorias consumidas e vendidas cresceram 6.000 euros (+5% face a 2015), contudo inferior ao aumento registado na faturação do setor da restauração (11%), o que evidencia uma melhoria operacional daquela área de negócios.
7. Os gastos com o pessoal registam um aumento de 7,8% para os 1.888.000 euros (que representam 63,5% do total dos Rendimentos). Este acréscimo deve-se ao aumento do salário mínimo em 2016, mas também pelas atualizações da taxa social única e das diuturnidades em função da antiguidade.
8. Os gastos financeiros diminuíram 22% para os 89.000 euros, devendo-se ao facto de termos renegociado o empréstimo bancário com uma extensão da maturidade e com uma melhoria do spread associado.
9. O passivo total cresceu 3,6%, mas o passivo corrente, exigível a 12 meses, decresceu 23%, para um valor mínimo dos últimos 5 anos.
10. O passivo financeiro manteve-se praticamente inalterado, no entanto, o passivo financeiro corrente decresceu 73%, como resultado da referida renegociação bancária.

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte : 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda : EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	(6)	626.996,16	586.717,26
Subsídios, doações e legados à exploração	(7)	2.275.079,42	2.375.037,52
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	-140.285,48	-134.718,42
Fornecimentos e serviços externos	(10)	-412.847,56	-451.100,33
Gastos com o pessoal	(11)	-1.888.474,76	-1.751.289,94
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	-374,58	-618,68
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-22,65
Outros rendimentos	(8)	71.669,13	67.278,14
Outros gastos	(13)	-330.536,66	-288.778,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		201.225,67	402.504,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	-283.938,46	-289.022,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-82.712,79	113.481,55
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	1,48	37,15
Juros e gastos similares suportados	(14)	-88.815,62	-114.029,16
Resultados antes de impostos		-171.526,93	-510,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-171.526,93	-510,46

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte : 504852728

Moeda : EURO

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	8.434.319,32	8.715.350,78
Investimentos financeiros	(30)	3.438,62	1.412,40
		8.437.757,94	8.716.763,18
Ativo corrente			
Inventários	(5)	2.868,44	4.197,16
Créditos a receber	(21)	4.751,76	2.973,77
Estado e outros entes públicos	(24)	1.997,84	0,00
Diferimentos	(28)	26.208,64	34.426,15
Outros ativos correntes	(22)	311.033,92	230.269,42
Caixa e depósitos bancários	(16)	111.899,69	39.220,79
		458.760,29	311.087,29
		8.896.518,23	9.027.850,47
Total do ativo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1.312.615,52	1.312.615,52
Resultados transitados	(18)	-1.465.416,52	-1.620.140,40
Excedentes de revalorização	(19)	5.638.269,07	5.793.503,41
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	1.233.685,82	1.274.490,86
		6.719.153,89	6.760.469,39
Resultado líquido do período		-171.526,93	-510,46
Total dos fundos patrimoniais		6.547.626,96	6.759.958,93
Passivo			
Financiamentos obtidos	(29)	1.521.815,06	1.192.987,80
Passivo corrente			
Fornecedores	(23)	27.265,97	9.505,45
Estado e outros entes públicos	(24)	92.839,40	93.569,95
Financiamentos obtidos	(29)	118.670,81	430.977,29
Diferimentos	(28)	0,00	0,00
Outros passivos correntes	(25)	425.839,31	378.390,33
Outros credores	(26)	162.460,72	162.460,72
		827.076,21	1.074.903,74
Total do passivo		2.348.891,27	2.267.891,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.896.518,23	9.027.850,47

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda : EURO

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		671.104,86	621.737,70
Recebimentos de Subsídios		2.134.582,09	2.263.590,32
Pagamentos de bolsas		224.641,37	253.416,28
Pagamentos a fornecedores		520.363,39	595.645,39
Pagamentos ao pessoal		1.254.079,91	1.158.476,79
Caixa gerada pelas operações		806.602,28	877.789,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-672.828,27	-618.062,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		133.774,01	259.727,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3.610,05
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	7.460,85
Juros e rendimentos similares		1,48	40,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1,48	3.891,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3.206.000,00	1.648.500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		3.183.604,93	1.789.470,24
Juros e gastos similares		83.491,66	108.844,51
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-61.096,59	-249.814,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		72.678,90	13.803,86
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		39.220,79	25.416,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		111.899,69	39.220,79

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2015 E 2016

Moeda: EURO

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2015		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	(251.595,62)	6.801.274,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização		-	-	155.234,34	(155.234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	(40.805,01)	-	(40.805,01)
Aplicação de resultados		-	-	(251.595,62)	-	-	251.595,62	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	0,00	6.760.469,39
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(510,46)	(510,46)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	(510,46)	6.759.958,93
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	(510,46)	6.759.958,93
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2016		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	(510,46)	6.759.958,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
fixos tangíveis e intangíveis		-	-	155.234,34	(155.234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	(40.805,04)	-	(40.805,04)
Aplicação de resultados		-	-	(510,46)	-	-	510,46	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.465.416,52)	5.638.269,07	1.233.685,82	0,00	6.719.153,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(171.526,93)	(171.526,93)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.465.416,52)	5.638.269,07	1.233.685,82	(171.526,93)	6.547.626,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016		1.312.615,52	0,00	(1.465.416,52)	5.638.269,07	1.233.685,82	(171.526,93)	6.547.626,96

Informação Financeira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016

1. Identificação da entidade:

A **Fundação LIGA**, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte nº 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2016 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior.

A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2016, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 R dito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e comparticipações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível   data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis   data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente   data das demonstrações financeiras, são corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício econ mico.

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício econ mico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2016 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2015	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	89.162,01	873.385,01	35.537,19	72.412,97	6.671.527,25
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.731.305,45	-	-	-	-	5.948.737,75
Depreciações acumuladas	-	(136.690,09)	(86.012,00)	(852.289,22)	(35.143,93)	(62.100,81)	(1.172.236,05)
Valor líquido	2.283.600,00	6.678.091,56	3.150,01	21.095,79	393,26	10.312,16	8.996.642,78
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	89.162,01	873.385,01	35.537,19	72.412,97	1.086.412,95
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(291.924,44)	(86.012,00)	(852.289,22)	(35.143,93)	(62.100,81)	(1.327.470,40)
Valor líquido	2.283.600,00	6.678.091,56	3.150,01	21.095,79	393,26	10.312,16	8.996.642,78
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	7.730,55	-	-	7.730,55
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(12.100,00)	-	(1.000,00)	-	(13.100,00)
Depreciações - reg. Abates	-	-	12.100,00	-	1.000,00	-	13.100,00
Depreciações do exercício	-	(277.716,32)	(1.050,00)	(7.952,76)	(131,09)	(2.172,38)	(289.022,55)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.731.305,45	-	-	-	-	5.948.737,75
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.576.071,11	-	-	-	-	5.793.503,41
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	881.115,56	34.537,19	72.412,97	1.081.043,50
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(569.640,76)	(74.962,00)	(860.241,98)	(34.275,02)	(64.273,19)	(1.603.392,95)
Valor líquido	2.283.600,00	6.400.375,24	2.100,01	20.873,58	262,17	8.139,78	8.715.350,78

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2016	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	77.062,01	881.115,56	34.537,19	72.412,97	6.666.157,80
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.576.071,11	-	-	-	-	5.793.503,41
Depreciações acumuladas	-	(259.172,07)	(74.962,00)	(860.241,98)	(34.275,02)	(64.273,19)	(1.292.924,26)
Valor líquido	2.283.600,00	6.400.375,24	2.100,01	20.873,58	262,17	8.139,78	8.715.350,78
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	881.115,56	34.537,19	72.412,97	1.081.043,50
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(569.640,76)	(74.962,00)	(860.241,98)	(34.275,02)	(64.273,19)	(1.603.392,95)
Valor líquido	2.283.600,00	6.400.375,24	2.100,01	20.873,58	262,17	8.139,78	8.715.350,78
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	1.800,00	-	1.107,00	2.907,00
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	(297.521,19)	(12.656,65)	(45.906,48)	(356.084,32)
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	297.521,19	12.656,65	45.906,48	356.084,32
Depreciações do exercício	-	(274.361,24)	(1.050,00)	(6.113,05)	(131,09)	(2.283,08)	(283.938,46)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.576.071,11	-	-	-	-	5.793.503,41
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	585.394,37	21.880,54	27.613,49	727.866,18
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(844.002,00)	(76.012,00)	(568.833,84)	(21.749,46)	(20.649,79)	(1.531.247,09)
Valor líquido	2.283.600,00	6.126.014,00	1.050,01	16.560,53	131,08	6.963,70	8.434.319,32

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

5. Inventários

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2016	2015
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	787,41	1.084,25
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	2.081,03	3.112,91
Total de inventários	2.868,44	4.197,16

6. Vendas e serviços prestados

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2016	2015
Vendas	207.345,48	186.385,30
Produtos oficinais	0,00	74,10
Produtos artesanais	1.757,47	404,00
Produtos alimentares e de confeitaria	205.465,53	185.418,13
Outros produtos	122,48	489,07
Prestações de serviços	419.650,68	400.331,96
Matrículas e mensalidades	238.478,92	207.517,56
Taxas moderadoras	31.729,23	33.736,34
Quotizações e joias	0,00	2.948,60
Comparticipações de convencionadas	107.394,62	114.697,71
Consultas e tratamentos particulares	32.206,75	25.574,75
Outras prestações de serviços	9.841,16	15.857,00
Total de vendas e serviços prestados	626.996,16	586.717,26

7. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2016	2015
Subsídios à exploração	2.210.063,51	2.326.329,31
Donativos	65.015,91	48.708,21
Em numerário	58.729,96	48.120,94
Em espécie	6.285,95	587,27
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.275.079,42	2.375.037,52

8. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2016	2015
Imputação de subsídios ao investimento	40.805,04	40.805,01
Aluguer de espaços e equipamentos	2.716,23	5.126,01
Outros	28.147,86	21.347,12
Total de outros rendimentos	71.669,13	67.278,14

9. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2016	2015
Existências iniciais	4.197,16	3.567,56
Compras	138.956,76	135.348,02
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	2.868,44	4.197,16
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	140.285,48	134.718,42

10. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2016	2015
Honorários	106.923,97	115.888,09
Eletricidade	51.025,76	51.512,75
Trabalhos especializados	50.469,04	51.267,31
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	28.786,28	47.530,27
Limpeza, higiene e conforto	26.793,18	24.046,70
Deslocações e estadas	24.350,07	18.673,39
Rendas e alugueres	22.188,74	24.546,22
Gás	18.877,52	24.318,30
Água	17.124,33	14.654,88
Conservação e reparação	15.519,53	18.275,81
Serviços bancários	11.241,00	15.069,30
Seguros	9.604,02	8.614,31
Comunicações	8.545,22	12.770,53
Material de escritório	6.151,33	6.021,43
Serviços de saúde	5.709,81	6.088,99
Vigilância e segurança	4.110,97	4.070,31
Contencioso e notariado	2.003,37	1.070,00
Combustíveis	1.977,31	2.379,23
Outros serviços	1.322,39	2.529,54
Royalties	72,50	72,50
Jornais e revistas	51,22	50,67
Publicidade e propaganda	0,00	1.549,80
Comissões	0,00	100,00
Total de fornecimentos e serviços externos	412.847,56	451.100,33

11. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2016	2015
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1.546.116,44	1.438.520,46
Outros gastos com pessoal		
Encargos sobre remunerações	317.703,07	290.087,47
Seguro de acidentes de trabalho	12.396,35	9.181,98
Formação profissional	1.093,11	1.151,71
Outros encargos	11.165,49	12.348,32
Total de gastos com o pessoal	1.888.474,76	1.751.289,94

12. Imparidade de ativos

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2016			2015		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	241,08	615,66	27.411,23	0,00	618,68	26.936,65
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	241,08	615,66	27.961,23	0,00	618,68	27.586,65

13. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2016	2015
Impostos	5.286,04	10.311,45
Quotizações	3.372,44	2.861,13
Encargos com formandos	280.197,52	265.785,28
Bolsas	97.711,75	92.059,92
Subsídio de alimentação	110.826,27	105.532,49
Subsídio de transporte	71.659,50	68.192,87
Outros	41.680,66	9.820,94
Total de outros gastos	330.536,66	288.778,80

14. Gastos e rendimentos financeiros

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2016	2015
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(88.815,62)	(114.029,16)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(88.815,62)	(114.029,16)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	1,48	37,15
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	1,48	37,15
Total de gastos e rendimentos financeiros	(88.814,14)	(113.992,01)

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2016	2015
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.020.885,88	955.497,67
Fundo de Socorro Social	0,00	200.000,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.178.114,44	1.154.887,55
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.	3.603,19	6.304,09
Câmara Municipal de Lisboa	2.400,00	2.635,00
Junta de Freguesia da Ajuda	5.060,00	7.005,00
Total de subsídios à exploração	2.210.063,51	2.326.329,31

Quanto ao fluxo de tesouraria, associado aos recebimentos efetivos das referidas entidades públicas, resume-se como se segue:

	2016			2015		
	Recebimento	A receber	A devolver	Recebimento	A receber	A devolver
Fluxo de tesouraria - entidades públicas						
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.016.352,45	0,00	5.320,05	954.128,27	0,00	10.099,93
Fundo de Socorro Social	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.058.594,72	283.400,71	10.071,04	1.052.311,72	157.921,50	4.111,55
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.	13.805,65	0,00	10.202,46	6.304,09	0,00	0,00
Câmara Municipal de Lisboa	2.400,00	0,00	0,00	2.635,00	0,00	0,00
Junta de Freguesia da Ajuda	5.060,00	0,00	0,00	7.005,00	0,00	0,00
Total de fluxo de tesouraria - entidades públicas	2.096.212,82	283.400,71	25.593,55	2.222.384,08	157.921,50	14.211,48

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2016		2015	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	836.041,47	38.001,88	874.043,35
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	2.803,16	2.803,15	2.803,13	5.606,31
Total de subsídios ao investimento	40.805,04	838.844,62	40.805,01	879.646,66

16. Fluxos de caixa

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2016	2015
Caixa	7.824,39	2.666,17
Depósitos à ordem	104.075,30	36.554,62
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	111.899,69	39.220,79

17. Fundo Social

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2016 e 2015.

18. Resultados transitados

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2016	2015
Resultados transitados (período anterior)	(1.620.140,40)	(1.523.779,12)
Resultado líquido do período anterior	(510,46)	(251.595,62)
Realização de excedente de revalorização	155.234,34	155.234,34
Outras correções de exercícios anteriores	-	-
Resultados transitados (período)	(1.465.416,52)	(1.620.140,40)

19. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2016	2015
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	3.420.836,77	3.576.071,11
Total de excedentes de revalorização	5.638.269,07	5.793.503,41

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2016 resulta a confirmação de que a revalorização registada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2016	2015
Subsídios ao investimento	838.844,62	879.649,66
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.233.685,82	1.274.490,86

21. Créditos a receber

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2016			2015		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Cientes						
Empresas	28.439,64	27.311,23	1.128,41	28.712,41	26.936,65	1.775,76
Particulares	4.273,35	650,00	3.623,35	1.848,01	650,00	1.198,01
Total de créditos a receber	32.712,99	27.961,23	4.751,76	30.560,42	27.586,65	2.973,77

22. Outros ativos correntes

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2016			2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	283.400,71	-	283.400,71	181.266,53	-	181.266,53
Projetos	283.400,71	-	283.400,71	180.973,38	-	180.973,38
Outros	0,00	-	0,00	293,15	-	293,15
Outros devedores	27.433,21	-	27.433,21	48.802,89	-	48.802,89
Entid. do sector público e administ.	21.845,91	-	21.845,91	32.682,70	-	32.682,70
Outras entidades e particulares	5.587,30	-	5.587,30	16.120,19	-	16.120,19
Outros ativos correntes	200,00	-	200,00	200,00	-	200,00
Total de outros ativos correntes	311.033,92	-	311.033,92	230.269,42	-	230.269,42

23. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2016			2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	27.265,97	-	27.265,97	9.505,45	-	9.505,45
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	27.265,97		27.265,97	9.505,45		9.505,45

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

24. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2016	2015
<u>Estado e outros entes públicos a pagar:</u>		
Imposto s\ rendimento - IRS	21.237,37	22.227,89
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	4.580,42	8.798,54
Contribuições para a Segurança Social	67.021,61	62.543,52
Total Estado e outros entes públicos a pagar	92.839,40	93.569,95
<u>Estado e outros entes públicos a receber:</u>		
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	1.997,84	0,00
Total Estado e outros entes públicos a receber	1.997,84	0,00

25. Outros passivos correntes

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2016			2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	285.032,63	-	285.032,63	263.304,20	-	263.304,20
Remunerações a liquidar	254.988,98	-	254.988,98	249.823,81	-	249.823,81
Fornecimentos e serviços ext.	4.112,60	-	4.112,60	8.522,34	-	8.522,34
Outros	25.931,05	-	25.931,05	4.958,05	-	4.958,05
Outras contas a pagar	140.806,68	-	140.806,68	115.086,13	-	115.086,13
Projetos CML	109.757,14	-	109.757,14	104.433,57	-	104.433,57
Entid. do sector público e adm.	9.002,01	-	9.002,01	9.002,01	-	9.002,01
Outras	22.047,53	-	22.047,53	1.650,55	-	1.650,55
Total de outros passivos correntes	425.839,31	-	425.839,31	378.390,33	-	378.390,33

As obrigações relacionadas com outras dívidas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros credores, conforme apresentado no ponto 26.

26. Outros credores

A rubrica de outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2016	2015
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	61.628,09	61.628,09
Total de outros credores	162.460,72	162.460,72

27. Locações

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2016 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	1.509,20	1.304,14	-
Arrendamento de terreno agrícola	9.000,00	-	-
Total de locações operacionais	10.509,20	1.304,14	-

O contrato de locação operacional, relativo à central telefónica, terminou em setembro de 2016 (teve uma duração de 60 meses).

28. Diferimentos

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Rendas	0,00	1.118,07
Seguros	2.636,60	2.871,88
Bens de inventário	3.226,24	2.220,07
Outros	20.345,80	28.216,13
	26.208,64	34.426,15
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total de diferimentos	26.208,64	34.426,15

29. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2016	2015
<u>Empréstimos correntes</u>		
Contas caucionadas	0,00	240.000,00
Empréstimo Millenium BCP	109.026,58	174.192,10
Factoring Millenium BCP	9.644,23	16.785,19
Total de empréstimos correntes	118.670,81	430.977,29
<u>Empréstimos não correntes</u>		
Empréstimo Millenium BCP	1.521.815,06	1.192.987,80
Total de empréstimos não correntes	1.521.815,06	1.192.987,80
Total empréstimos obtidos	1.640.485,87	1.623.965,09

A Fundação LIGA procedeu à renegociação da sua dívida bancária (consolidação, redução de spread e extensão da maturidade em 8 anos), contratualizando um empréstimo de médio prazo, a 148 meses, que a 31 de dezembro de 2016 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Millenium BCP	Jul. / 2016	1.675.000,00	1.630.841,64	Euribor 180 dias + 4%	Nov. / 2028
Total de empréstimos		1.675.000,00	1.630.841,64		

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2016, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Millenium BCP	109.026,58	482.372,31	1.039.442,75
Total de empréstimos	109.026,58	482.372,31	1.039.442,75

30. Investimentos financeiros

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2016	2015
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	3.438,62	1.412,40
Total de investimentos financeiros	3.438,62	1.412,40

31. Benefícios dos empregados

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 121 face a 120 do período anterior, enquanto que os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

32. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2017.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado nº 88471,

A Administração,




PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

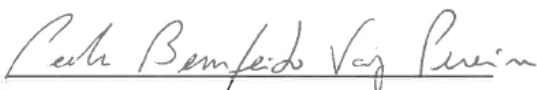
1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2016 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valométricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados, com a qual concorda.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2017.

Assim, somos de parecer:

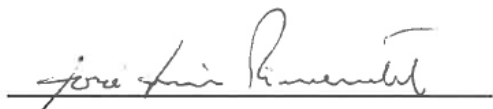
Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2016.

Lisboa, 23 de março de 2017.

O CONSELHO FISCAL


Pedro Benfeito Vaz Pereira


José Cabeças


José Pimentel

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Liga (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 8.896.518 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.547.627 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 171.527 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alteração do fundo patrimonial, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados nas notas 18 e 19 do anexo às demonstrações financeiras. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Rua António Lima, 116 - 4.º Esq.º - 1050-1099 - 053 Lisboa - Portugal
t +351 21 386 66 00 - f +351 21 385 50 44 - e-mail: gcr@agrc-roc.com - www.agrc-roc.com
Inscrita na lista dos R.O.C. com o N.º 14 (Societades)
Registada no Registo de Auditores junto do C.A.V.M. com o N.º 94





Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pelo exame do relatório, contas e orçamento.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2017

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de
Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC

ANEXO

Anexo

2016 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

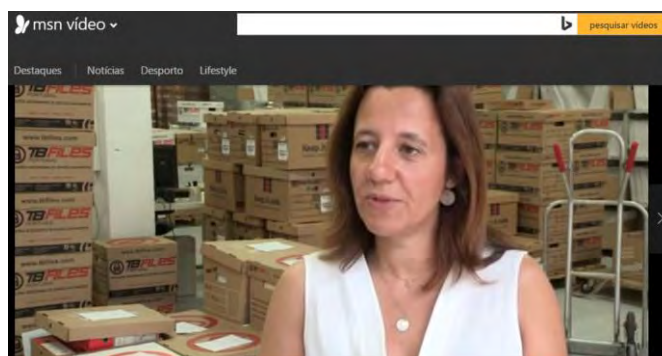
Fevereiro Reportagem da Antena 1, no programa de rádio Portugal em Direto à Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA, Guida Faria.

<http://www.rtp.pt/play/p470/e223092/portugal-em-direto>



Julho Reportagem Agência Lusa sobre o trabalho da OED. Entrevista a 2 Clientes Integrados e respetivos Empresários, Técnica de Mediação e Coordenadora da OED.

<https://goo.gl/xO8EHH>



Anexo

2016 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Agosto Programa Edição da Manhã da Sic Noticias de 05.08.2016
Entrevista a Sara Pestana _ Coordenadora da OED

<http://sicnoticias.sapo.pt/programas/edicaodamanha/2016-08-05-Operacao-de-Emprego-para-Pessoas-com-Deficiencia-apoia-a-integracao-no-mercado-de-trabalho>



Setembro Programa Jornal da Uma da TVI de 22.09.2016. Reportagem acerca do trabalho realizado e resultados obtidos pela OED ao longo dos seus 26 anos. Entrevista a Cliente Integrado, respetivo Empregador e Coordenadora da OED.

<http://www.tvi24.iol.pt/videos/sociedade/empresa-ajuda-integracao-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalho/57e4024f0cf215218708e494>



Anexo

2016 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Setembro Jornal Vida Económica Setembro 2016 _ Pessoas com deficiência: existem parceiros na procura de emprego



Setembro Revista RH magazine de setembro/outubro 2016 _ OED: Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência faz 26 anos



Anexo

2016 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Novembro | Jornal Destak de 02.11.2016 | Diferentes, mas com emprego



Dezembro | Revista Prevenir de Dezembro de 2016 | Apoio ao Emprego para Pessoas com deficiência

62.20 | Novembro 2016 | Novembro 2016 | Novembro 2016

prevenir*

na primeira pessoa *

Lusitadas

DEPOIS DOS 40
Sinta-se
+ SAUDÁVEL
+ JOVEM
+ EM FORMA
+ SEXY
+ FELIZ

GRIPES E CONSTIPAÇÕES
ESTE INVERNO
NÃO FIQUE DOENTE

EMOÇÕES
O LADO BOM
DA RAIVA, MEDO
E TRISTEZA

NATAL: FESTEJAR SEM ENDOERAR É POSSÍVEL
PÁG. 92

PEIXE DE VÍDEO OU DE MAR? VAI FICAR SURPREENDIDA
PÁG. 64

QUAL O SEU TIPO DE PELE? PREPARE-SE PARA O FRIJO

ACELERE O METABOLISMO
PLANO DE 7 DIAS PARA RENOVAR O SEU CORPO

CRATIVOS ENXUINAM
COMO TER GRANDES IDEIAS

Fernanda Serrano
Atriz

esperava. Tinha 28 anos, era um jovem. Enquanto aguardava que me chamassem, fumei um cigarro. Nessa altura, pausei por não o deixar. Menos da Costa, em dois responsáveis pelo meu transplante e perguntei, em tom de lingo-admir, "António, vem fazer um transplante e entra a fumar?" Sorriu, malandro, respondi com uma pergunta: "Mas senhor doutor, vou transplantar um rim ou um pulmão?". Rimos os dois e disse: "complicado, mas não é impossível, nunca mais tocarei no tabaco. A operação correu bem e fui o 12.º doente a ser transplantado no Curry Cabral. Um dos membros da equipa era o doutor Eduardo Barrois. A recuperação correu bem e, depois de um mês de hospital, pedi à médica para ir trabalhar. Sentia-me bem. A minha única preocupação era cumprir os exames periódicos recomendados e viver".

NOVO PERCALÇO
«Nunca tive problemas com o transplante e senti-me saudável. Certo e lá a piscar diastamente. Os médicos dizem que a esperança média de vida de um rim transplantado é de 10, 12 anos. Eu já costuro 20 e estou todo controlado, apesar de o rim estar já um pouco debilitado. Sentia-me um privilegiado. Até que fui trazido por sintomas de uma nova que comi. De um dia para o outro encontrei cinco-qualco. A minha vida ficou por um fio. Nem sei como cheguei ao hospital. Parecia um cadáver. Fiquei uma semana internado, a sono. Depois, os níveis de creatinina do rim dispararam, as pernas começaram a incham... Como consequência, o rim transplantado desidratou, deixou de funcionar devidamente, de fazer a filtragem. **Desesperei, voltei a fazer hemodialise e entrei a espera de um novo transplante. Mas a vida não acabou aqui e nunca tive vontade de desistir. Sinto-me melhor e quero desfrutar ao máximo a companhia da minha mulher, filhos e netos, e de fazer o que gosto. Entretanto, já tenho autorização médica para voltar a fazer desporto e estou com muitas saudades de voltar a correr, nadar e, claro, mergulhar. ***

SAUDADES DO MAR
«Logo depois do transplante, senti-me muito melhor. Mas a vida não acabou aqui e nunca tive vontade de desistir. Sinto-me melhor e quero desfrutar ao máximo a companhia da minha mulher, filhos e netos, e de fazer o que gosto. Entretanto, já tenho autorização médica para voltar a fazer desporto e estou com muitas saudades de voltar a correr, nadar e, claro, mergulhar. *

«Vou voltar a fazer hemodialise e estou à espera de um novo transplante. Mas a vida não acabou aqui»

APOIO AO EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Depois de ter sido beneficiária de várias iniciativas de apoio ao emprego, António Santos ficou desempregado. Hoje, graças à OED (Organização de Emprego para Pessoas com Deficiência), tem um novo emprego.
«Vou voltar a fazer hemodialise e estou à espera de um novo transplante. Mas a vida não acabou aqui»

DEZEMBRO 2016 | Prevenir | 125

FICHA TÉCNICA

FOTOGRAFIA DA CAPA: Exposição *60 Artistas da Casa das Artes em Exposição nos 60 anos da Fundação LIGA*, iniciativa organizada em parceria com o Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, com Direção Artística de Rui A. Pereira

IMPRESSÃO DA CAPA: Exaprint – Produção Gráfica, Marketing e Publicidade, Lda.

ACABAMENTOS: Escola de Produção e Formação Profissional - Fundação LIGA

TIRAGEM: 50 exemplares



Fundação LIGA Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda 1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10 fundacaoliga@fundacaoliga.pt www.fundacaoliga.pt
<https://www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial>

